observador
da verdade

JULHO-AGOSTO/85 ANO XLV - Nº 4

— Em Arakllanga, altíssima localidade peruana, um povo de língua aimará aceita a mensagem de reforma. Leia à pág. 31

"Felizes os limpos de coração"

Durante quase seis mil anos Satanás, seus anjos e seus representantes humanos têm-se esforçado, com certa medida de êxito, para demonstrar as pretensas "vantagens", as ilusórias "liberdades", e o "superior prazer" dos que vivem em desafio aberto aos sagrados preceitos da Lei de Deus.

A monstruosa campanha publicitária veiculada pelos meios de comunicação de massa (rádio e TV), pela imprensa escrita, em favor do adultério, do homossexualismo (que a Bíblia chama de sodomismo), do uso e abuso do sexo pré e extra conjugal, da prostituição, tudo isso chegou a inibir até certo ponto muitos jovens cristãos e a desencorajá-los de falar com ousadia da pureza recomendada pela Palavra de Deus e louvada por nosso querido Salvador Jesus Cristo.

A depravação implícita no espiritismo, o incentivo ao sexo acintosamente apresentado na chamada "música atual", a condescendência das igrejas populares com os pecados do mundo que está-se tornando semelhante em muitos aspectos a Sodoma e Gomorra, as publicações eróticas e pornográficas, tudo tem contribuído fortemente para o estado de degeneração total da sociedade hodierna.

E as palavras do Mestre — "Felizes os limpos de coração" — como e quando se cumprirão? Citemos todo o verso: "Bem-aventurados (ou felizes) os limpos de coração, porque verão a Deus."

Podemos pensar que os filhos de Deus, puros de coração, só serão felizes na eternidade? Nada mais enganoso. Os que entregam "sua" vida ao Senhor Jesus (de fato nossa vida sempre pertenceu a Ele tanto pela criação como pela redenção) tornam-se felizes a partir do momento que se decidem ao lado do Salvador.

Meditemos num que fato atualmente está espalhando verdadeiro pavor em todo o mundo, especialmente entre os daquela classe mencionada pelo grande apóstolo Paulo em Romanos 1:18-32.

A terrível epidemia da conhecida e comentada AIDS (Adquired Immune Deficiency Syndrome — Síndrome de Deficiência Imunológica Adquirida), a doença fatal que está grassando entre a população depravada de homossexuais, heterossexuais e adúlteros constitui-se num sério brado de alerta da natureza cujas leis, de origem divina, têm sido violentamente desrespeitadas. É interessante a observação médica publicada na revista VEJA:

"Um casal cujos integrantes não mantenham relações amorosas fora do lar tem chances nulas de contrair a doença. Caso um dos dois se torne infiel, no entanto, a chance passa a existir. Da mesma forma, passa a haver algum risco se um dos integrantes do par se submeter a transfusões de sangue não controladas por testes."

Por outro lado "a promiscuidade é a mais forte de todas as causas de transmissão da AIDS. Homossexuais e bissexuais lideram as estatísticas."

De quanta desgraça não estão livres os filhos e filhas de Deus! De que terríveis conseqüências não têm escapado os cristãos genuínos!

De acordo com as autoridades médicas somente os casais fiéis estão imunes a essa terrível enfermidade (outra fonte de perigo são as transfusões de sangue, o que deve ser rigorosamente controlado). Em outras palavras: só os que seguem o plano de Deus com o casamento monogâmico, cristão, só os jovens que se mantêm puros e conhecem o uso legítimo do sexo no âmbito do matrimônio seguindo os princípios da Palavra de Deus, só esses estão fora do alcance da doença fatal. Mas os efeitos do pecado não param aí: crianças inocentes, filhas de pais corrompidos, também sofrem as terríveis conseqüências das transgressões de seus progenitores.

Não seria esse fato um poderoso estímulo para todos os filhos e filhas de Deus exaltarem o prêmio da natureza àqueles que são rigorosamente fiéis às suas leis? Não têm os ministros, obreiros, professores, pais, alunos, jovens em geral, agora mais que nunca dantes, motivos especiais para agradecer a Deus por Sua infinita misericórdia e exaltar os eternos princípios de Sua Santa Lei?

Mas não nos acomodemos nem assumamos uma atitude farisaica em relação às bênçãos divinas, nem nos vangloriemos em relação à desgraça daqueles que estão sofrendo. A primeira mensagem angélica diz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória." Ap 14:7.

O sagrado dever de todo cristão é "guardar-se isento da corrupção do mundo" (Tg 1:27) e anunciar "as grandezas dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz" (1Pe 2:9).

Mas a expressão de Jesus "Bem-aventurados os limpos de coração" não se limita à pureza em relação ao sexo. Tem um sentido muito mais amplo e profundo — "Não somente puros no sentido em que o mundo entende a pureza, livres do que é sensual, puros de concupiscências, mas fiéis nos íntimos desígnios e motivos da alma, isentos de orgulho e interesse egoísta, humildes e abnegados, semelhantes a uma criança." **E. G. White, Reflexões sobre o Sermão da Montanha, 27.**

Não é este um alvo elevadíssimo? De fato, mas plenamente atingível, contanto que nos apeguemos, pela fé, à justiça de Cristo!

D. P. S.

Observador da Verdade

Julho-agosto/85

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil

Diretor:
Aderval Pereira da Cruz

Redator Responsável:
Davi Paes Silva

Redação e Impressão:
Editora MVP — Rua Flor de Cactus, 140
— Jd. Quinta da Boa Vista
08580 - Itaquaquecetuba, SP

Artigos, colaborações e correspondências deverão ser enviados diretamente a Caixa Postal 135 — 08580 — Itaquaquecetuba, SP

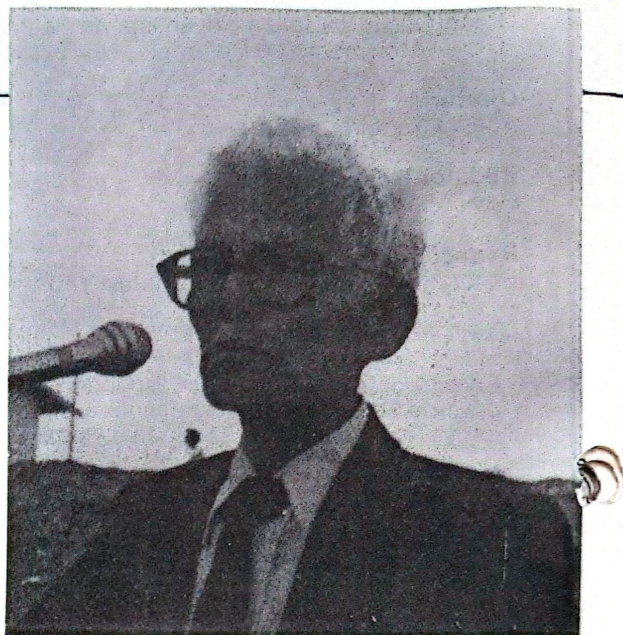
Endereços das sedes de associações e campos em todo território brasileiro:

Sede da União Brasileira: Av. W5, Quadra 914, Módulo B -Setor das Grandes Áreas /Norte - Telefone (061) 272-0848 - Caixa Postal 11/1197 - Brasília, DF - CEP 70000.
Associação Paulista: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 - CEP 03513 - Tel. (011) 294-2044 - Caixa Postal 48.371 - São Paulo, SP - CEP 01000.
Associação Rio-Espírito Santo - Rua Barbosa, 230 (Cascadura) - Caixa Postal 30.020 - Tel. (021) 269-6249 - Rio de Janeiro, RJ - CEP 21350.
Associação Mineira - Rua Formosa, 196 (Santa Teresa), - Tel. (031) 467-5999 - Caixa Postal 1288 - Belo Horizonte, MG - CEP 30000.
Associação Paraná-Santa Catarina - Rua David Carneiro, 277 - Tel. (041) 252-2754 - Caixa Postal, 124 - Curitiba, PR - CEP 80000.
Associação Sul-Rio-grandense - Rua Adão Bayno, 304 - Tel. (0512) 41-2118 - Caixa Postal 6.170 - Porto Alegre, RS - CEP 90000.
Associação Bahia-Sergipe - Rua Aníbal Viana Sampaio, 42 (Antiga Rua C) - Jardim Eldorado - IAPI - Tel. (071) 233-3631 - Caixa Postal, 333 - Salvador, BA - CEP 40000.
Associação Nordeste Brasileiro - Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Tel. (081) 241-2075 - Recife, PE - CEP 50000.
Associação Central Brasileira - Área Especial nº 10 - Setor B. Sul - Caixa Postal, 40.0075 - Tel. (061) 561-4540 - Nova Taguatinga, DF - CEP 70700.
Associação Amazônica - Av. Marquês de Herval, 911 - Tel. (091) 226-6407 - Caixa Postal, 1014 - Belém, PA - CEP 66000.
Associação Mato-grossense: Rua Santa Dorotéia, 200 - Vila Carvalho - Tel. (067) 624-6560 - Caixa Postal 488 - Campo Grande, MS - CEP 79.100.
Associação Amazônia Ocidental: Rua São Luiz, 75 Nova Brasília - Caixa Postal 58 - Tel. (069) 421-1836 - Ji-Paraná, RO - CEP 78.930.

Neste Número:

ENTREVISTA

com o irmão ANDRÉ CECAN

"A educação da juventude e a obra médico-missionária são vitais para a igreja de hoje".

O Pastor André Cecan nasceu num povoado russo chamado Rujnitsa, cerca de 500 quilômetros de Moscou, dia 20 de outubro de 1908. Naquela aldeia viveu ele com os pais e mais cinco irmãos e duas irmãs até a idade de dezessete anos. Como a maioria do povo russo, professava a religião ortodoxa.

Com a revolução Bolchevista que implantou o regime comunista em 1917/1918, os recursos minguaram e a perseguição aos revolucionários russos foi intensificada pelos romenos que, aproveitando-se da situação, assumiram o governo daquela porção russa, próxima à fronteira, onde vivia o irmão André, região chamada Moldávia.

Na época, a migração para o Brasil recebia muitos incentivos. Era a "terra do café", oferecendo muitas condições ao homem do campo e favorecendo o trânsito de gente de diversos países europeus. Foi nessa época que o irmão André aproveitou as facilidades e emigrou para o Brasil no navio Kampolônia. Depois de um mês de viagem com escalas na África e Europa, em 25 de março de 1926 desembarcou no Brasil.

Mas foi lá ainda o seu contato com o Movimento de Reforma. Aqueles homens que enfrentaram grandes dificuldades por não violarem sua consciência participando da primeira grande guerra mundial, como que tomados de uma força muito grande, saíram por todos aqueles lugares pregando o evangelho e levando a mensagem da Reforma, todos já excluídos da Igreja Adventista. A Reforma de Saúde e a defesa da Lei de Deus eram sua bandeira.

Interessado pela igreja, encontrou-se aqui com o irmão Lavrik. Este, beneficiado por uma anistia concedida aos presos por ocasião do aniversário da filha do rei, conseguira fugir para o Brasil. Na Romênia estava preso por convicções religiosas com respeito ao serviço militar. Foi o primeiro reformista em terras brasileiras.

Em 5 de novembro de 1927 o irmão André foi batizado pelo Pastor C. Kozel.

Em 1943 foi ordenado ao Ministério e em 1946 casou-se com a irmã Neuza Alves Monteiro tendo-lhes nascido cinco filhos.

Entrevistado pelo OV, o Pastor André Cecan expõe seus pontos de vista e coloca a obra médico-missionária com uma das mensagens mais importantes para os dias de hoje.

OV — *O que o motivou para o trabalho missionário ainda em sua juventude?*

A. Cecan — Foi um trabalho iniciado espontaneamente. Jamais tive pretensões de ser pastor, assalariado. Eu tinha em muito alta conta o ministério e não me sentia digno de aspirar a tal responsabilidade. Lembro-me de que quando C. Kozel esteve aqui, fiquei bastante realizado porque ele dormia no meu quarto e comia da minha comida. Eu me sentia privilegiado em poder servi-lo e até em poder carregar as suas malas. Quando era jovem, antes de ser colportor, eu trabalhava em construções.

OV — *Como o irmão vê a igreja de hoje em relação à daquela época?*

A. Cecan — Infelizmente a igreja parece estar numa fase estacionária. Quanto a seus princípios fundamentais ela os mantém, inatingíveis. Mas Deus provocará situações que darão novo vigor moral e espiritual à Sua igreja.

É até compreensível este estado. Tudo o que se inicia com muita dificuldade e chega a uma certa posição tende a acomodar-se ali. A direção, entretanto, é de Deus e Ele a conduzirá ao seu devido lugar. Disso não tenho dúvidas.

OV — *Muitas experiências foram vividas pelo irmão desde a sua juventude. Dia a dia, em todo este tempo, o irmão viveu a história de nossa igreja no Brasil. Como vê então a juventude de hoje e o trabalho desenvolvido pela igreja no atendimento aos jovens?*

A. Cecan — Creio que a igreja tem usado os meios de que dispõe para a manutenção dos jovens em seu meio. A educação da juventude, assim como a obra médico-missionária genuína são de vital importância para a igreja de hoje. É um trabalho difícil que requer muita dedicação, muito empenho na ação e na execução prática do mesmo.

OV — *O que o irmão define como "obra médico-missionária genuína"?*

A. Cecan — É a obra do bom samaritano da parábola. Não necessáriamente institucionalizada, mas espontânea, atuante, prática. É o trabalho feito ao que necessita como fez o samaritano. Não em troca de pagamento, pois foi ele quem pagou as despesas. A obra médico-missionária é um ramo avançado de reforma de saúde que deve ser levado em consideração pelos ministros e missionários da igreja. E não só eles, mas toda a igreja deve ser educada para este trabalho. (Ver MS 237).

OV — *E o trabalho de evangelização?*

A. Cecan — A pregação do evangelho é muito facilitada por uma mensagem que leva a cura do corpo também. Num mundo cheio de enfermidades, a obra médico-missionária torna-se realmente uma cunha de penetração. Não é suficiente distribuir milhões de folhetos porque eles atingem apenas parcialmente os indivíduos. Um trabalho completo, eficiente, atinge o coração e o corpo.

OV — *O mundo alcançou um desenvolvimento assustador nos meios de comunicação. A igreja seria beneficiada por eles?*

A. Cecan — Se eles são eficientes para as outras igrejas certamente o serão para nós. E com vantagem já que temos aliadas as cura do corpo e do espírito. O mundo tem uma carência muito grande disso. Assim está escrito.

OV — *O que o irmão pensa com respeito aos países pagãos em relação ao Evangelho?*

A. Cecan — Diz, o "Evangelismo" que na África, China e outros países pagãos há muitos que não dobraram seus joelhos a Baal. E na hora das maiores trevas vão surgir as estrelas. Mas não devemos deixar de tentar fazer penetrar o evangelho nesses países o quanto antes.

OV — *E quanto à Rússia, seu país de nascimento, e a China. Quais as possibilidades a médio prazo, pelo menos?*

A. Cecan — Na Rússia todos entraram no regime de modo a não poderem mais sair. É como se estivessem trancados em uma sala com as chaves para fora. Acredito que isso ainda vai dar no que deu a revolução francesa. De repente vão perceber que sem religião é tudo muito difícil. A união das igrejas será uma forte arma contra a dureza da Rússia. O papa não conseguiu muito ainda porque o clero está muito dividido nos seus ideais. Por fim, novamente o catolicismo vai acabar levando vantagem. E isso é previsto pela profecia — "a sua chaga mortal será curada".

OV — *Se o irmão fosse jovem hoje, que trabalho faria?*

A. Cecan — Como disse G. Miller, "faria tudo novamente". Dedicaria a vida ao trabalho do Mestre.

OV — *O que o irmão tem a dizer aos jovens de hoje?*

A. Cecan — Estudem. Conheçam o corpo humano que é o templo do Espírito Santo. Desenvolvam suas faculdades no trabalho de levar a saúde do corpo e da alma aos que carecem dessa bênção.

UM APELO SOLENE - 15

E. G. White

Dieta Sadia — Uma Necessidade

Grande cuidado deve ser manifestado pelos pais ao proverem os alimentos mais saudáveis para si mesmos e para seus filhos, e em nenhum caso devem colocar diante de seus filhos alimento que, de acordo com o bom senso, não produz saúde, mas febricita o organismo e perturba os órgãos digestivos. Os pais não estudam da causa para o efeito em relação aos seus filhos, como no caso dos animais, e não raciocinam que trabalhar excessivamente, comer após exercício violento, e com o corpo muito cansado e aquecido, prejudicará a saúde dos seres humanos tanto quanto a saúde dos animais, e lançará os fundamentos para uma constituição arruinada tanto nos homens como nos animais.

O pai em muitos casos exerce maior bom senso e manifesta maior cuidado com relação ao gado quando prenhe do que com sua esposa em condições semelhantes. Em muitos casos, permite-se à mãe, antes do nascimento de seus filhos, labutar desde cedo até altas horas, aquecendo seu sangue, enquanto prepara vários pratos insalubres para satisfazer o apetite pervertido da família e dos visitantes. Sua força devia ser nutrida com carinho. O preparo de alimento sadio exigiria apenas metade da despesa e do trabalho, e (esse alimento) seria muito mais nutritivo.

Permite-se freqüentemente à mãe, antes do nascimento de seus filhos, trabalhar além de sua força. Seus fardos e cuidados são raramente aliviados, e esse período que deveria ser para ela mais que todos os outros uma ocasião de descanso, é um período de fadiga, tristeza e desânimo. Pela atividade excessiva de sua parte, ela priva sua prole da nutrição que a natureza lhe proveu, e por aquecer seu sangue, ela lhe comunica uma péssima qualidade de nutrição. A prole é roubada de sua vitalidade, de sua força física e mental. O pai deve estudar como tornar a mãe feliz. Não deve permitir-se chegar à casa com o semblante carregado. Se ele está desorientado com os negócios, não deve, a menos que seja absolutamente necessário aconselhar-se com sua esposa, sobrecarregá-la com tais assuntos. Ela tem seus próprios cuidados e provas a suportar, e deve ser ternamente poupada de todo fardo desnecessário.

Responsabilidade Paterna

A mãe freqüentemente depara com fria reserva da parte do pai. Se tudo não funciona exatamente como gostaria que funcionasse, ele culpa a esposa e mãe, e parece indiferente a seus cuidados e provas diárias. Os homens que agem assim estão trabalhando diretamente contra seus próprios interesses e sua própria felicidade. A mãe torna-se desanimada. A esperança e o bom humor a abandonam. Ela trabalha mecanicamente, sabendo que o trabalho deve ser feito, o que logo lhe debilita a saúde física e mental. As crianças nascem sofrendo de várias enfermidades e Deus considera os pais responsáveis em elevado grau, pois foram seus hábitos errôneos que transmitiram a enfermidade a seus filhos ainda em gestação, enfermidade sob a qual sofrerão por toda a vida. Alguns vivem apenas um curto período com sua carga de debilidade. A mãe vigia ansiosamente a vida de seu filho, e é sobrecarregada com aflição quando compelida a fechar seus olhinhos na morte, e freqüentemente ela considera a Deus como o autor de toda aflição, quando em realidade foram os pais os assassinos de seu próprio filho.

O pai deve ter em mente que o tratamento proporcionado a sua esposa antes do nascimento do filho afetará a disposição física da mãe durante aquele período e terá muito que ver com o caráter desenvolvido pela criança após o nascimento. Muitos pais têm sido tão ansiosos por adquirir propriedades rapidamente que as mais elevadas considerações têm sido sacrificadas e alguns homens foram criminosamente negligentes no cuidado da mãe e de seu filho, e freqüentemente a vida de ambos foi sacrificada ao incontrolável desejo de acumular riquezas. Muitos não sofrem imediatamente essa pesada penalidade pelos erros cometidos e estão inconscientes dos resultados de sua conduta. A condição da esposa em alguns casos não é melhor que a de uma escrava, e algumas vezes ela é igualmente culpada com o seu marido de dissipar a força física a fim de obter rendimentos para viver na moda. É um crime tais pessoas terem filhos, pois sua prole será muitas vezes deficiente em força física, mental ou moral, e carregará a impressão miserável, egoísta e mesquinha herdada de seus pais; e o mundo será amaldiçoado com sua mesquinhez.

Sede Temperantes em Todas as Coisas

É dever de homens e mulheres agir com ponderação em relação ao seu trabalho. Não devem exaurir suas energias desnecessariamente, pois ao fazerem isso eles não apenas trazem ansiedade, aborrecimento e sofrimento sobre aqueles a quem amam. O que apela para tal acúmulo de trabalho? A intemperança no comer e no beber, e o desejo de riqueza tem levado a essa intemperança no trabalho. Se o apetite é controlado, e apenas alimento saudável é ingerido, haverá tamanha economia que os homens e mulheres não serão compelidos a trabalhar além de suas forças, violando desse modo as leis da saúde. O desejo de homens e mulheres de acumular propriedade não é pecaminoso se, em seus esforços para alcançar esse objetivo, não se esquecem de Deus e não transgridem os seis últimos mandamentos de Jeová que prescrevem o dever do homem para com o seu próximo nem se colocam em uma posição onde lhes é impossível glorificar a Deus em seus corpos e espíritos os quais Lhe pertencem. Se em sua pressa para enriquecer-se eles esgotam sua energia e violam as leis do seu ser, colocam-se numa condição onde não podem render a Deus serviço perfeito, e estão seguindo um curso pecaminoso. A propriedade adquirida desse modo é um imenso sacrifício.

Trabalho árduo e cuidado ansioso freqüentemente tornam o pai nervoso, impaciente e severo. Ele não percebe o olhar cansado de sua esposa, que trabalhou, com suas débeis forças, tão arduamente como ele, com sua vigorosa energia. Ele sofre ao estar apressado com os negócios, e, mediante sua ânsia de enriquecer-se, perde em grande medida o senso de sua obrigação com a família, e não avalia corretamente o grau de resistência de sua esposa. Muitas vezes aumenta sua fazenda, exigindo com isso um aumento de mão-de-obra, que necessariamente aumenta o trabalho da casa. A esposa percebe cada dia que está executando trabalho superior às suas forças, e todavia continua a afadigar-se, julgando que o trabalho deve ser feito. Ela está continuamente se antecipando, esgotando suas fontes de energias futuras, e vivendo de capital emprestado, e no período quando necessitar dessa energia, ela não estará à disposição, e se ela não perde sua vida, sua constituição está arruinada de modo irrecuperável. ■

AS TRIBOS DE ISRAEL - 7

S. N. Haskell

ASER

À semelhança de vários patriarcas, há pouco registro da história pessoal de Aser, o oitavo filho de Jacó com Zilpa, serva de Léia. Léia se regozijou grandemente com o seu nascimento, e chamou-o Aser, que em hebraico significa "feliz". (Gn 30:13).

Nada sabemos acerca de sua infância e do início de sua varonilidade, a não ser que ele cresceu com seus irmãos e foi ao Egito com o resto de sua família. Aser foi pai de quatro filhos e uma filha chamada Sara, dos quais surgiu a tribo que leva seu nome (1Cr 7:30).

Quando os livros das crônicas foram escritos, foi dito dos homens da tribo de Aser que eram "homens escolhidos e valentes"; e havia vinte e seis mil deles aptos "para o serviço de guerra." (1Cr 7:40).

Quando todo o Israel se reuniu em Hebrom para fazer a Davi rei sobre Israel, Aser reuniu quarenta mil "que podiam sair no exército a ordenar e batalha." (1Cr 12:36).

Desde que o nome Aser é dado a uma divisão dos cento e quarenta e quatro mil (Ap 7:6), seu caráter é a questão mais importante a considerar; e como pouco ou nada é registrado de sua vida, teremos de tomar as palavras de Jacó e de Moisés como guia de estudo.

A bênção do moribundo patriarca Jacó sobre Aser foi: "De Aser, o seu pão será abundante, e ele dará delícias reais." (Gn 49:20). Estas palavras denotam prosperidade.

Quando Moisés pronunciou sua bênção de despedida sobre as tribos, disse: "Bendito seja Aser com seus filhos, agrade a seus irmãos, e banhe em azeite o seu pé. O ferro e o metal será o seu calçado; e a tua força será como os teus dias." (Dt 33:24, 25).

Parece que Aser tinha um temperamento agradável, pois ele era aceitável a seus irmãos. "E banhe em azeite o seu pé". Algumas pessoas tem a feliz capacidade de sempre sair da dificuldade como se tudo estivesse azeitado; aparentemente superam as dificuldades sob as quais outros fracassaram. Banham o pé no azeite e superam suavemente os aspectos desagradáveis da vida.

A preciosa promessa "como os teus dias, assim seja a tua força", foi dada a Aser, de quem Jacó disse: "ele dará delícias reais", e de quem Moisés disse: "E mergulhe em azeite o seu pé." Na vida comum, aquele que mergulha o pé no azeite e aparentemente passa pela vida sem obstáculos recebe pouca simpatia. Esta comumente se estende àquele que não tem o pé ungido e experimenta toda a rusticidade através do caminho; mas Deus sabe que a pessoa que ergue a cabeça e caminha alegremente pela estrada da vida, dando "delícias reais" nas palavras de ânimo a outros, em realidade experimenta freqüentemente provas mais pesadas que aquele que suspira e chora por causa das asperezas do caminho; e a eles Deus diz: "Como os teus dias, assim seja a tua força."

É glorioso banhar o pé no azeite! O azeite é um símbolo do Espírito Santo; aquele de quem até os pés são ungidos com o Espírito de Deus, superará as fases difíceis da vida com o coração cheio de louvor e gratidão. Sob os seus pés estará o ferro e o bronze — um firme fundamento. Não sucumbirá em meio às ciladas da vida, pois Deus lhe assegura: "E a tua força será como os teus dias."

Os pés daquele que os mergulha no azeite serão calçados com ferro e bronze. Quando o discípulo amado contemplou em visão o Salvador oficiando como nosso Sumo Sacerdote no santuário celestial, Seus pés "eram semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e

"É glorioso banhar o pé no azeite! O azeite é um símbolo do Espírito Santo; aquele de quem até os pés são ungidos com Espírito de Deus, superará as fases difíceis da vida com o coração cheio de louvor e gratidão"

os pés do Salvador semelhantes "a latão reluzente que fora refinado numa fornalha." (Ap 1:15). O latão ou bronze é preparado somente na fornalha; e os pés do Salvador semelhantes "a latão reluzente que fora refinado numa fornalha", lembrariam a João a fornalha do fogo de aflição através da qual o Salvador passara.

Há alguns da família humana que são tão imbuídos do Espírito de Deus, e seguem tão intimamente os passos sangrentos do Salvador, que seus pés parecem estar calçados com latão, à semelhança dos pés de seu Mestre. Outros têm seus pés revestidos de ferro; eles, também, possuem força especial que lhes foi dada, mas não andam em relação tão íntima com o Mestre como seus irmãos.

Doze mil dos cento e quarenta e quatro mil serão da tribo de Aser — aqueles que banham seus pés no azeite, e estarão tão imbuídos do Espírito de Deus que permitirão ao Senhor, mediante Seu Espírito, suavizar os lugares ásperos em seu caminho. Como ocorreu com Zorobabel, as montanhas de dificuldades serão aplainadas diante deles (Zc 4:6, 7). Produzirão "delícias reais", palavras de ânimo e conforto, que encorajarão outros através do caminho. É bom aprender a mergulhar o pé no azeite, e cultivar o caráter de Aser.

A Bíblia fornece pouca coisa mais da história da tribo de Aser do que é dado dele como indivíduo. A tribo é mencionada em ligação com outras tribos; mas nenhuma ação independente é registrada da tribo na história sagrada.

Aser é a única tribo ao ocidente do Jordão, com exceção de Simeão, que não forneceu herói ou juiz à nação. A obscuridade que oculta os membros da tribo é penetrada por um único caráter proeminente — Ana, a profetisa, que "servia a Deus noite e dia com jejuns e orações" no templo. Ela teve a honra de levar as boas novas do nascimento de Cristo aos fiéis que aguardavam a redenção de Israel (Lc 2:36-38).

O território de Aser fazia limites com o Grande Mar, e incluía o Monte Carmelo, cenário da grande vitória de Elias, e continuava para o norte. Os descendentes de Aser não tiveram as tendências belicosas e bravias de algumas das outras tribos, e não expulsaram os antigos habitantes da terra; "porém os aseritas ficaram habitando no meio dos cananeus, os habitantes da terra." (Jz 1:31, 32). Como resultado da mistura com os pagãos, foram grandemente enfraquecidos.

Quando Israel foi numerado no Sinai, Aser era uma tribo forte (Nm 1:40, 41); mas nos dias de Davi eles se tornaram tão reduzidos que seu nome nem é mencionado nas escolhas dos príncipes. (1Cr 27:16-22). Embora como tribo se tivessem apartado dos caminhos do Senhor, havia contudo entre eles corações honestos que temiam a Deus.

Quando Ezequias realizou sua grande festa da Páscoa e convidou todo o Israel para se unir na celebração da festa em Jerusalém, tribos inteiras riram dos mensageiros e zombaram deles; "todavia alguns de Aser... se humilharam e vieram a Jerusalém." (2Cr 30:10, 11).

Exige-se força moral para ser fiel a Deus quando a maioria oscilante por toda parte está rejeitando a luz da Palavra de Deus. Aquele espírito de fidelidade jamais deixou a tribo, e quando o Salvador entrou em Seu templo pela primeira vez em forma humana, das duas pessoas em toda a cidade de Jerusalém que estavam em condições espirituais para reconhecer o "Bebê como o Redentor do mundo", uma era a profetisa Ana da tribo de Aser (Lc 2:36). ◼

VIDA SAUDÁVEL - 6

E. G. White

Conseqüências da Violação da Lei Natural

72. À medida que as leis da natureza são transgredidas, a mente e a alma são enfraquecidas... Vê-se sofrimento físico de toda espécie... O sofrimento tem de seguir-se a esse modo de agir. A força vital do organismo não pode resistir sob o fardo que lhe é imposto, e finalmente sucumbe. *U.T. 30/08/1896.*

73. Todo abuso de qualquer parte do nosso organismo é violação da lei que Deus determinou nos governe nesses assuntos; e pela violação dessa lei os seres humanos se corrompem. Doença, enfermidades de toda espécie, compleições arruinadas, decadência precoce, mortes prematuras — esses são o resultado da violação das leis da natureza. *U.T. 30/08/1896.*

74. A enfermidade é causada pela violação das leis da saúde; é o resultado da transgressão das leis da natureza. *3T, 164.*

75. A melancolia e o desânimo, supostos resultados da obediência à lei moral de Deus são freqüentemente atribuíveis ao desrespeito às leis físicas. *ST Nº 42, 1885.*

76. Todo conflito com as leis naturais cria uma condição enferma na alma. *RH Nº 4, 1881.*

77. As forças morais são enfraquecidas porque homens e mulheres não vivem em obediência às leis da saúde, nem fazem desse magno assunto um dever pessoal. *3T, 140.*

78. O Senhor tornou parte do Seu plano que a colheita do homem seja de acordo com sua semeadura. E esta é a explicação da miséria e sofrimento em nosso mundo, atribuídos a Deus. O homem que se satisfaz a si mesmo, e faz do seu estômago um deus, colherá aquilo que é o seguro resultado da violação das leis da natureza. Aquele que abusa de qualquer órgão do corpo a fim de satisfazer apetites concupiscentes e paixões inferiores, dará testemunho disso em seu semblante. Semeou na carne, e tão merecida como seguramente arcará com as conseqüências. É semelhante a um ser perseguido. É um escravo da paixão, sem vontade de romper suas cadeias. E afinal é deixado por Deus, sem convicção, sem misericórdia, sem esperança, a destruir-se. É deixado ao processo natural das práticas corruptas que o degradam a nível inferior ao dos animais irracionais. Sua pecaminosidade arruinou o mecanismo da maquinaria viva, e as leis da natureza, transgredidas, tornaram-se seus algozes. *U.T. 19/05/1897.*

79. Satanás sabe que não pode vencer o homem a menos que lhe possa controlar a vontade. Ele pode conseguir isso ao enganar os homens para que cooperem com ele na transgressão das leis da natureza, que é transgressão da Lei de Deus. *U.T. 11/01/1897.*

80. Os resultados que Satanás tem obtido através de suas especiosas tentações, ele os usa para acusar a Deus. Apresenta diante de Deus a aparência dos seres humanos que Cristo adquiriu como Sua propriedade. E que representação disforme de seu Criador! Deus é desonrado porque o homem corrompeu seus caminhos diante do Senhor. *U.T. 11/01/1897.*

81. O ser humano torna-se parceiro de Satanás para tentar, seduzir e enganar seu semelhante levando-o a práticas viciosas, e o resultado certo são corpos enfermos, por causa da violação da lei moral. "Por se multiplicar a iniqüidade, o amor de muitos esfriará." É propósito determinado de Satanás enganar a família humana para que possa mantê-la como uma massa ao seu lado para agir com ele tornando sem efeito a Lei de Deus. Desse modo ele encontra instrumentos que multiplicam sua eficiência. E enquanto eles fazem isso, ele os governa com vara de ferro. E não somente a raça humana, mas também a criação animal é levada a sofrer mediante os atributos de Satanás operados através de instrumentalidades humanas. *U.T. 11/01/1897.* ◘

A vitamina A e o CÂNCER DA MAMA

East Lausing — *uma dieta pobre em gorduras mas com suficiente teor de vitamina A pode ser exatamente o que o médico exigirá no futuro para evitar ou tratar do câncer no seio.*

O Dr. Clifford W. Welsch, professor de biologia de tumores da faculdade de medicina humana da Universidade do Estado de Michigan, propõe tal dieta baseado num estudo de três anos que ele acaba de completar.

"Previ que em futuro muito próximo a restrição de gordura na dieta e em alguns casos a suplementação de vitamina A será comum no tratamento do câncer da mama em estado inicial", diz ele.

O projeto do Dr. Welsch, custeado por uma dotação de 280 mil dólares dos institutos nacionais de saúde, ocupou 360 ratos.

"Quando se dava aos ratos uma dieta com apenas 5% de gordura, era evitado o desenvolvimento do câncer numa doença reconhecível, relata ele".

"Os ratos alimentados com uma dieta de 20% de gordura nas calorias desenvolviam tumores na mama."

Ele concluiu que a combinação de uma dieta pobre em gordura e uma com suficiência de vitamina A são importantes fatores de bloqueio total da incidência de câncer da mama.

Outros cientistas estão seguindo o mesmo trilho.

O Dr. Demetius Albanes, pesquisador da prevenção do câncer no Ins-

"Mas estudos como o nosso nos estão a alertar para o fato de que uma dieta rica em gorduras desempenha importante papel."

O que isso significa para as mulheres é que devem reduzir seu consumo de gorduras pelo menos à metade, de modo que represente cerca de 20% do total de suas calorias diárias, diz o Dr. Welsch. O americano consome, em média, uma dieta em que a gordura representa 40% ou mais do total.

Isso significa ingerir mais carboidratos complexos como cereais integrais, frutas e verduras. Significa comer muito menos carne, produtos de leite e creme integral e alimentos altamente industrializados que, não raro, são ricos em gorduras. E significa mudar os hábitos de cocção, mudar a fritura para o grelhado, assado ou cozido em vapor.

Quanto à vitamina A, grandes doses dela foram dadas aos ratos, mas o Dr. Welsch enfatiza que "isto não significa que a mulher deva tomar grandes doses de aditivos alimentares". O excesso de vitamina A pode ser perigoso, porque ela é lipossolúvel; é armazenada no corpo e não é excretada como ocorre com as vitaminas hidrossolúveis, tais como as do complexo B e a vitamina C. Em quantidades excessivas, a vitamina A pode resultar em perturbação da visão, perda de cabelo, erupções cutâneas e danos ao fígado, ao cérebro e ao sistema nervoso.

"Mas a nossa pesquisa indica que as mulheres *devem* consumir pelo menos a quantidade de vitaminas indicada na R.D.A. (Recommended Dietary Allowance), diz ele.

A R.D.A. para as mulheres é de aproximadamente 4.000 unidades internacionais (UI) por dia. Entretanto, o Dr. Welsch diz que 20 a 25% de todas as mulheres são marginalmente deficientes nesse consumo. A vitamina A encontra-se com abundância em verduras amarelas, alaranjadas e verde-escuras tais como brócolos, abóbora e espinafre e em frutas como o cantalupo, espécie de melão. Também se encontra no leite desnatado enriquecido, permitido em qualquer dieta pobre em gordura.

No estudo injetou-se nos ratos uma substância química provocadora de tumores comparáveis ao estágio inicial do câncer da mama nas mulheres.

"Descobrimos que a gordura estimula o desenvolvimento do câncer da mama em todos os animais submetidos aos testes", diz o Dr. Welsch.

"Não sabemos *como* a gordura estimula a divisão da célula cancerosa, mas estamos certos de que ela o faz. Passar com uma dieta pobre em gorduras é algo que as próprias mulheres podem fazer. É uma proposta sadia, liberal e isenta de drogas.

tituto Nacional do Câncer diz que estão em andamento no país cerca de 100 estudos para determinar a influência de numerosos nutrientes sobre o câncer.

"Muitos estão considerando o papel da gordura e da vitamina A no câncer da mama", diz ele. "Há promissora evidência de que uma dieta pobre em gorduras e a vitamina A podem ser úteis."

O primeiro desses estudos a ser completado foi o de Michigan. O Dr. Welsch dentro de alguns meses apresentará os dados finais ao Instituto Nacional do Câncer. Ele foi assistido em seu trabalho por Jane DeHoog, pesquisadora associada.

As descobertas são significativas para as mulheres americanas, pois o câncer da mama atinge uma de cada onze. Muitos cientistas citam a dieta rica em gorduras como a causa dessa incidência.

Contrariamente, as mulheres japonesas cuja dieta é tradicionalmente pobre em gorduras, contraem câncer da mama à razão de apenas uma em 20. Mas quando elas se mudam para um país ocidental e começam a alimentar-se com dietas ricas em gorduras, nota-se em suas filhas maior incidência de câncer da mama.

"Pensávamos que as mulheres japonesas tivessem algum fator genético que as protegia do câncer da mama, diz o Dr. Welsch, que vem pesquisando a doença há 17 anos.

"OS DOIS PORES-DO-SOL"

Edmur Germano Ramos — *Depois de ter sido Diretor de colportagem na ARJES (Associação Rio-Espírito Santo), o jovem personagem principal desta narrativa foi enviado à Argentina para ativar o trabalho colportoreiro na União Sul, onde atua neste momento.*

Estes miseriocordiosos momentos de felicidade, proporcionados por Deus ao jovem, serviram de alento, confortando-o e fazendo-o desfrutar um pouco de descanso mental.

Mas o ouro ainda estava longe de se apresentar isento de escória. Segundo a sabedoria celestial, cumpria aquecer ainda mais a fornalha!

O jovem reconstruiu os castelos, fez reviver os sonhos e planejou o futuro. Mas em meio a tudo isso, sentia-se em dívida para com seu Benfeitor, pois seus atos ainda eram maus e o hábito de fumar, a despeito do mal que lhe causava, ainda lhe impunha o seu jugo cruel.

Chegando a chamada, apresentou-se para os exames médicos de praxe. Impossível descrever sua desilusão quando, por uma deficiência parcial de visão, foi obrigado a ouvir o laudo médico: "INCAPACITADO PARA A FUNÇÃO CONCORRIDA". Não podia ser! Não podia ser! A horrível história se repetia!

O jovem correu ansioso à Diretoria e explicou que sempre havia trabalhado em outras instituições, inclusive uma bancária, sem que sua deficiência parcial de visão houvesse impedido ou prejudicado sua eficiência. O responsável pelos candidatos apresentou-lhe a única solução: Você deve conseguir, então, uma referência do banco em que trabalhou, considerando-o apto para funções bancárias. Com uma declaração tal, você poderá dar entrada em um processo, que será estudado pela Diretoria, podendo ou não ser aprovado.

O jovem sentiu-se oprimido: Como retornar àquele lugar de tão amargas recordações e pedir algo àqueles que uma vez o injustiçaram? Foi uma penosa decisão!

Quebrantado e constrangido, o jovem dirigiu-se àquele mesmo homem que, há quase dois anos antes, havia sido o principal responsável por tudo. Pediu-lhe pessoalmente a referência de que necessitava mas recebeu em troca um olhar frio, indiferente, e as palavras que já temia ouvir: "Não é possível". Provavelmente a carta de desabafo enviada pelo jovem à direção-geral, em São Paulo, havia causado algum "desgaste" profissional àquele homem, junto a seus superiores, por ter conduzido o caso de modo imprudente. Mas a carta parece ter servido para apagar da mente de muitos a suspeita que tinham do jovem. Isso ele pôde perceber pela solidariedade "póstuma" que agora lhe dedicavam alguns de seus superiores. Mas a decisão final era de quem insistia em dizer "não".

E com aquele "não" ruíram-se os castelos e as últimas esperanças!

A decepção foi muito profunda! Nem lágrimas a podiam expressar. Somente restou um enorme cansaço, um desejo de não lutar mais, de fugir para onde não visse mais seres humanos. Os dias se passavam em solitária amargura e o futuro deixou de existir; mesmo os sonhos de casamento se desvaneceram.

Tudo perdeu o sentido de ser. A luz do dia tornou-se desagradável e a noite insuportável. a saúde mais precária e o hábito de fumar mais intenso. O desespero parecia algo iminente! Os únicos companheiros eram a entorpecente televisão e a velha e rota Bíblia, que disputavam a supremacia.

Difícil descrever as angústias secretas e os pensamentos conflitantes que torturam as almas em tais circunstâncias! Em momento assim o maligno arrasta-as à loucura e ao suicídio, ao roubo e à depravação, *caso não seja desejada e permitida a misericordiosa intervenção divina!*

Neste caso, porém, embora o jovem não soubesse, o Grande Refinador tinha o calor da fornalha sob total controle e a chama que ardia não era nem mais nem menos do que a necessária.

Um longo e enfadonho ano se passou e a dor da desilusão amenizou-se um pouco com o tempo. Sem castelos, sem sonhos, mas por pura necessidade de sobrevivência, o jovem saiu a buscar emprego em outro banco. Afinal, os serviços bancários eram o que de melhor sabia fazer. Fez um exame e passou. Aceitou agradecido o resultado, se bem que sem nenhuma ilusão ou prazer. Ganharia bem menos e o emprego era bem menos estável do que aquele que o Senhor lhe havia dado através do concurso. Aguardou, porém, a chamada.

Oh, misteriosa Providência divina! Que evolução ordenada de acontecimentos se faz sentir quando se permite ao Céu atuar! O plano celeste é perfeitamente adaptado às necessidades humanas! Não que Deus nos faça mal, absolutamente, não! A opressão e angústia nos são trazidas pelo grande inimigo. Mas Deus opera superiormente às coisas, fazendo dos sofrimentos seus mais eficazes obreiros, embora a mente humana quase sempre deixe de captar seus propósitos. E o jovem não era uma exceção.

Pois bem, como "leais são as feridas feitas por aquele que ama" e que "sara os quebrantados de coração e lhes pensa as feridas" (Pv 27:6; Sl 147:3) assim, segundo o plano celeste, havia chegado o momento de gratas surpresas para o jovem.

No mesmo dia em que chegou o telegrama do banco, chamando-o, bateu à porta de sua humilde casa um jovem senhor, cuja fisionomia não lhe era de todo estranha. Ele entrou e, sorridente, disse as seguintes palavras: — Eu sou um dos que foram aprovados no concurso junto contigo, lembras-te? Porém tenho também uma certa deficiência visual e, por isso, fui considerado inapto. Sou militar e, como tenho amigos de certa influência, pude manter contatos diretos com a sede da Caixa Econômica, em Brasília. Disso resultou que após algumas formalidades abriu-se um precedente para mim, e fui aceito. Por isso vim, para lhe dizer que, assim como sucedeu comigo, é certo que sucederá contigo! Procura dar um pulo até lá na Diretoria, no centro da cidade".

Lembrou-se, então, o jovem, de que só o havia visto uma única vez, durante os exames médicos; ali estava ele, após um ano, a lembrar-se de procurá-lo! Sabia do seu caso e desejou levar-lhe as notícias. Quem será que o moveu a ir?

O coração do jovem ousou bater novamente! Será que valia a pena nutrir novas esperanças?! Não seria melhor deixar isso tudo de lado e aceitar o chamado do banco, cujo telegrama chegou pela manhã? O jovem não ousou acreditar mais. Melhor seria não reviver os sonhos, para não reviver as amarguras, pensava ele. Decidiu, no íntimo, que não iria mais à Caixa. Iria comparecer ao emprego mais humilde, que estava garantido. Assim havia determinado quando o carteiro bateu à porta. Trazia uma outra carta: a Caixa Econômica o convidava a ultimar os papéis! Agora sim, podia ter certeza de que o Senhor realmente lhe estava restituindo aquilo que ele havia pedido segundo a promessa!

Que alegria! Que gratidão! O Senhor lhe devolveu um bem deste mundo, consolando-o quanto às suas necessidades seculares. Mas a promessa de consolo vai muito além de um simples bem temporal. O Senhor lhe daria ainda muito mais que um emprego. O Senhor iria consolá-lo com consolo espiritual, no mais amplo sentido da promessa!

Ele havia começado a trabalhar, mas uma triste realidade ainda existia: na batalha contra o hábito de fumar, o jovem continuava derrotado, se bem que permanecesse lutando. Seu mal-estar em muito se agravara e o jovem já sentia vertigens ao primeiro contato com a odiosa e envenenada fumaça. Sentiu que, se continuasse, não viveria para desfrutar o bem que o Senhor lhe dera.

Foi aí que se operou um real milagre! Estando em casa da noiva, começou a passar muito mal. O pulso se debilitou, o coração parecia doer e bater desritmado, suor frio e a sensação de mal-estar agravaram-se como nunca dantes. Já quase desmaiava! Despediu-se da preocupada noiva e saiu desorientado pela vertigem e terrivelmente amargurado consigo mesmo, por não ter sido capaz de abandonar o maldito vício. Já tentara tudo, e nada, nada de libertar-se! Foi então que, caminhando pela rua, compreendeu que não adiantava mais lutar sozinho. Só Cristo podia libertá-lo. O pensamento elevou-se ao céu e um pedido desesperado lhe saiu dos lábios: "Senhor, salva-me!" Nem sequer se deu conta de que orava em voz audível aos que passavam por ele, de tão profundamente oprimido se sentia. Dali em diante o jovem nunca mais fumou!

Quantas vezes jogara o maldito maço cheio de cigarros pela janela do ônibus, propondo-se nunca mais comprá-lo, e, tão logo descera do veículo fora correndo comprar outro! Desta vez, porém, atirou-o longe para nunca mais comprar. Cumpria-se outra promessa divina: "todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" (At 2:21). O jovem surpreendeu-se com o auto domínio que dali por diante se tornou capaz de exercer. Entendeu perfeitamente que o Céu estava atuando em sua vida. Sua confiança no Amigo celeste crescia dia a dia com as sucessivas provas de amor que dEle recebia.

Em meio a tantas agências da CEF espalhadas pela cidade, o Senhor o encaminhou para uma das menores e menos prósperas de todas: a agência de Nilópolis-RJ. Por quê? Porque ali havia colocado o Senhor um rapaz que também havia passado no mesmo concurso e que era o único reformista existente na CEF, não só no Rio, mas creio mesmo que em todo o Brasil. ● Ele estava incum-

bido por Deus de levar ao jovem a mensagem do Evangelho Eterno. Mas o jovem não sabia disto e, a contragosto, aceitou ser transferido de uma boa agência, perto de sua casa, para aquela pequena e obscura agência mais distante.

O rapaz que lá o aguardava era chamado por todos os colegas de "O PÔR-DO-SOL", devido a esta peculiaridade da fé adventista. Era realmente uma luz em meio às trevas. Ele gostava de fazer perguntas oportunas (ou importunas!) e, certo dia, estando absorto em seu trabalho, ouviu dele a seguinte interrogação: — Que será que acontece ao homem depois que ele morre?. O jovem aborreceu-se um pouco com a interrupção e, querendo encerrar a conversa, disse não saber nada a respeito. Mas o rapaz insistiu em que era importante saber acerca deste assunto, pois que todos têm que enfrentar a morte, mais cedo ou mais tarde. O Espírito Santo, mediante as palavras do rapaz, despertou o oculto anseio do coração do jovem, que clamava por luz! Sentiu-se movido a responder: —Vamos fazer uma coisa, "irmão": agora não, mas lá fora, depois do expediente, nós conversaremos. O jovem estava meio envergonhado e não queria ser visto conversando sobre a Bíblia com o "Pôr-do-Sol". Prontamente o rapaz aceitou a sugestão e aguardou.

Lá fora, então, disse o jovem: "Irmão", eu quero saber tudo sobre a Bíblia. Quero que você me explique tudo! não pense que vou para sua igreja, pois não é isso! Eu só quero que você me esclareça tudo!

O jovem ansiava ardentemente conhecer e entender a Palavra de Deus. Queria conhecer mais a Palavra dAquele que tanto havia feito por ele!

Aquela foi a primeira de uma série de noites que se sucederam em profundo e ardente estudo, que só terminavam quando o último ônibus saía do ponto! Que maravilha a Palavra de Deus! Que alimento! Que consolo! Que certeza! Que paz traz ao coração quebrantado!

O jovem aceitou o vitupério de Cristo e passou a ser chamado também de "O Pôr-do-sol". Já não era agora um — brincavam os colegas — mas sim dois "Pores-do-sol" em uma mesma agência! Mas por trás dos risos e brincadeiras dos colegas era possível perceber que eles estavam admirados com a transformação que tinham a oportunidade de presenciar. Foi para eles um fiel testemunho do poder do Evangelho. A conversão de uma alma é algo poderoso e inexplicável!

O jovem estava disposto a tudo, até mesmo a perder sua noiva, por amor a Cristo. Mas que grata surpresa não foi quando a vaidosa moça decidiu abandonar tudo e seguir Aquele que tão grandes coisas estava fazendo por seu noivo e por ela também! Por amor a um homem se pode ingressar na igreja, mas as provas de um coração transformado só o amor a Cristo pode dar! Os frutos do Espírito não maduram em corações não convertidos! A Palavra chegou a ela, e em meio a forte oposição dos pais e irmãos e às pilherias de parentes a jovem entregou-se ao Senhor. Assim Deus o poupou da dor da separação.

No dia 28 de janeiro de 1979 os noivos aceitaram o batismo, expressão pública da fé já docemente vivida. Uma semana depois os noivos se casaram na fé reformista.

Mas o vento não cessou de soprar: pouco tempo depois, a mãe do jovem também aceitou a Cristo. O mesmo aconteceu com a mãe e o irmão do rapaz que lhe havia pregado a mensagem. Quantas bênçãos recebidas!

Em março de 1980 o jovem deixou aquele emprego pelo qual tanto lutou e sofreu, para dedicar-se à colportagem. Queria um lugar onde pudesse servir mais de perto ao Senhor. Não foi sem luta e reprovação por parte de muitos que deu esse passo de fé. Loucura para os colegas de trabalho, temeridade mesmo para alguns irmãos! Mas para o jovem, que através das provas aprendera a confiar no Senhor, era simplesmente um passo seguro sobre a Rocha. E o certo é que o Amigo celeste nunca o desamparou!

O grande Refinador ainda mantém bem vivo o calor da fornalha e é bem certo que novas provas e experiências se fazem necessárias, mas agora já não há mais desespero nem incertezas no caminho, pois que Cristo já é conhecido e reconhecido como Ajudador. *"Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações"* (Sl 46:1).

Hoje, pai de três filhos, com uma companheira que está sempre ao seu lado, em todos os momentos, o jovem (se é que assim ainda pode ser chamado) sente-se desejoso de dar graças:

— Graças pela estranha providência divina, através da qual Ele me chamou das trevas para Sua maravilhosa luz! Graças principalmente pela salvação e justiça que encontrei em Cristo, meu Senhor. Louvado seja o Seu nome! Amém.

Edmur Germano Ramos

●**NR** - Segundo temos informações, há, em São Paulo, pelo menos um jovem reformista funcionário da CEF.

MINHA EXPERIÊNCIA NO MOVIMENTO DE REFORMA

Ivan S. Lima

"Vinde, e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que Ele tem feito à minha alma". Sl 66:16.

Queridos irmãos leitores deste periódico: Vou contar-lhes resumidamente o que Deus tem feito na minha vida.

Nasci num lar humilde. Meus pais, gente do campo, tudo faziam para que em casa nunca faltasse o pão cotidiano e o necessário afeto e educação para os filhos, para a família. Meu pai é um homem muito social e amável. Minha mãe, esposa dedicada em extremo à família. Com pais dessa natureza, nós, os filhos, em número de quatro, nos sentíamos muito felizes.

Nossa vida de católicos transcorria com toda tranqüilidade. Certo dia meu pai comprou uma Bíblia. Leu-a e guardou-a por muitos anos. Ele nunca privou a família da liberdade de seguir a profissão ou a religião que desejasse. Meus dois irmãos seguiram a profissão do meu pai: carpinteiro. Minha irmã, como a minha mãe, preferiu especializar-se em culinária. Eu preferi a metalurgia. Minha vida parecia normal até o dia 13 de março de 1973, quando conheci o primeiro reformista em minha vida. Eu estava então com 17 anos de idade.

Após os primeiros contatos e estudos com aquele reformista, passei a interessar-me profundamente pela história, bem como pelas doutrinas fundamentais da I.A.S.D. — Movimento de Reforma.

Decidi-me então, pela fé reformista, em 16/04/74. Naquela ocasião eu residia no município do Guarujá, SP e passei a freqüentar a igreja de S. Vicente.

Por ter mantido fidelidade na observância do sábado,

perdi o emprego de metalúrgico na firma onde trabalhava. Começaram assim as grandes dificuldades para mim: financeiras, religiosas, familiares. Meus pais e irmãos, numa rápida e surpreendente mudança de comportamento, passaram a pressionar-me para que abandonasse o novo modo de vida e a nova fé que tinha abraçado. Foi uma luta terrível. Precisei de ajuda. Como eu não conseguia um emprego com o sábado livre, vi-me em grande perplexidade e angústia.

O irmão Jair R. Oliveira, departamental da Obra Missionário da Associação Paulista, pessoa a quem devo esse grande favor ofereceu-se para me ajudar. Como eu ainda era aluno da classe batismal, ele introduziu-me na colportagem sob sua total responsabilidade: abriu conta em seu nome e ainda ficou sendo meu fiador não só na Associação como também entre os irmãos na igreja. Deus me ajudou desde o início. Concluí os estudos dos princípios de fé e na linda manhã do domingo, 11 de maio de 1975, tornei-me membro da igreja de Deus.

Agora, sem nenhuma restrição na colportagem, saí ao campo com vigor redobrado, fazendo ótimas experiências colportoreiras e missionárias.

Dia 16 de julho de 1976, fui chamado para cooperar com a obra de Deus na expedição da Asparomat, no Belenzinho, pelo Pastor Ary G. Silva. Trabalhei nesse setor até o ano de 1978.

Em 18/12/77, casei-me com a jovem Maria Inês Tognolli no templo recém-inaugurado da cidade de Conchal - SP.

Dia 01/03/78 iniciei meu trabalho na obra bíblica. O Pastor Moisés Quiroga, que me introduziu no campo missionário, designou-me como primeiro distrito de trabalho, a região industrial do ABC.

Fiquei neste primeiro campo exatamente na época em que certos inimigos da igreja estavam mais agressivos. Passei momentos difíceis. Situações angustiantes. Mas nessa minha primeira experiência, Deus não me deixou só. Graças à Sua bondade fiz boas experiências naquele campo.

Em 1979, dia primeiro de julho, fui transferido para o meu segundo campo de trabalho: São Vicente — Itanhaém, e ali dediquei-me totalmente no afã de conseguir ajudar os irmãos e ganhar muitas almas para Cristo.

Durante minha permanência naquele campo, enfrentei uma série de desafios, muitas dificuldades. Entretanto, lutando sob a direção divina, Deus me deu vitória também neste segundo campo de trabalho. Houve ali 3 batismos e naquele campo fiquei por três anos.

Em 18/01/84, assumi a direção pastoral do meu terceiro campo de trabalho: Artur Alvim, bairro da capital paulista.

Aqui também tenho sido muito abençoado e Deus tem estado comigo. Artur Alvim é uma grande igreja. Há muito trabalho a ser feito. Mas Deus me tem permitido realizar aqui as maiores experiências da minha carreira no campo pastoral. Experiências alvissareiras, gratificantes, que têm levado muita felicidade ao meu coração (e ao da minha querida esposa), e que fazem com que a cada dia que passa eu ame ainda mais esses meus queridos irmãos de Artur Alvim, a quem eu e minha esposa nos temos dedicado e por quem temos trabalhado com toda a nossa força.

Aqui Deus está operando nos corações dos irmãos. Aqui Deus tem transformado vidas. A igreja de Artur Alvim está em oração toda segunda-feira e muitas maravilhas têm sido vistas. Aqui Deus realizará obras portentosas.

Caros irmãos do Brasil, vamos preparar-nos para a volta de Jesus. Eu lhes contei nestas poucas palavras o que Deus tem feito à minha alma. Procurei sensibilizá-los para o fato de que, tão certo como quando Jesus andava aqui na Terra, hoje Ele ainda aceita, transforma e torna homens, mulheres e jovens Seus coobreiros nesta Terra condenada à ruína.

Meu apelo aos irmãos leitores desta revista e especialmente à nossa querida mocidade é que todos abracem agora os privilégios e oportunidades de salvação que Deus está concedendo. Que todos cooperem agora com Deus, sendo ativos servos Seus, falando, pregando e vivendo vida piedosa e cristã por meio de uma ampla ligação com Jesus.

Estou feliz na obra de Deus; minha família também. Tenho 29 anos e minha esposa 27. Embora jovens, temos muito para contar sobre nossa experiência na obra do amado Mestre.

Concluo esta breve narrativa de minha experiência com profunda gratidão a Deus pelo que tem feito por mim e pelas almas com quem tenho trabalhado.

"Foi o Senhor que fez isto, e é coisa maravilhosa aos nossos olhos."

COMO CONHECI A CRISTO

Anita C. Rodrigues

Nasci e me criei em um lar muito católico.

Aos quinze anos despertou-se-me a curiosidade para saber algo a respeito dos crentes evangélicos e perguntei a minha mãe a respeito. Ela respondeu-me:

— Eles não crêem no Espírito Santo nem na virgindade de Nossa Senhora.

Calei-me e encerramos o assunto.

Aos dezessete anos fiz um casamento infeliz que me trouxe tristeza e sofrimento para o resto da vida. Morávamos então em uma vila que era um patrimônio doado por meu avô para N.S. da Conceição.

Nessa vila só moravam católicos e nunca se ouvira falar de crentes. Então apareceu ali um pastor americano da Igreja Batista que pilotava um avião e espalhava pequenos evangelhos, mas ninguém os pegou, a não ser eu. Depois de ler sobre a descida do Espírito Santo no Pentecostes e o que a Bíblia falava da Virgem Maria, disse a minha mãe:

— Mãe, aqui está escrito o contrário do que a senhora me falou a respeito dos crentes.

Ela replicou-me:

— Você ainda quer saber disso? É bobagem!

O pastor visitou a região e algumas pessoas começaram a se interessar em ouvir as pregações. Um senhor que morava perto da vila aceitou o Evangelho. Quando o pastor passou para fazer um culto em casa desse senhor, meu marido me convidou para ir assistir à reunião. Fomos e gostei muito. Porém, quando os padres souberam, vieram para expulsar os crentes e fizeram ali as "santas missões".

Um dia aquele crente veio com a Bíblia (até então ninguém nunca tinha visto naquela vila uma Bíblia), chegou e começou a pregar em frente da igreja católica. O frade franciscano se aproximou do crente, tomou-lhe a Bíblia, e começou a bater-lhe com ela; rasgou-a em pedacinhos e depois pediu ao povo que o expulsasse da vila. Eu estava presente quando o povo empurrava o crente.

Um moço chegou perto do padre e perguntou:

— Escute, isto que o senhor rasgou não é a Bíblia?

— Sim, respondeu o padre.

— Pode-se rasgar a Bíblia Sagrada? tornou o moço. O senhor está errado.

Então o padre pegou uma Bíblia novinha e mandou que ele a desse ao crente.

Estava marcado um domingo para o pastor vir fazer uma visita. Fora da vila haviam feito um campo onde ele aterrissava o avião e fazia o culto, mas naquele dia havia mais de duas mil pessoas para tirarem a vida do pastor; foi um dia de aflição, mas o padre entrou em acordo com ele e falou que se ele prometesse nunca mais vir ali, poderia ir em paz. Nunca mais o pastor veio mas eu fiquei muito impressionada com aquilo.

Logo depois mudei-me para um lugar distante da minha família e continuei na igreja católica, embora descontente.

Aos vinte anos, quando eu já tinha dois filhos, estando o menor com 17 dias, meu marido abandonou-me,

deixando-me sem nada. Havia pouco tempo que morava naquele lugar, não conhecia ninguém e meus sogros moravam num sítio afastado daquela cidade. Como eu não podia fazer nada, senão orar, resolvi procurá-los.

Falei com minha sogra e minha cunhada para cuidarem de minhas crianças enquanto eu trabalhava e elas concordaram. Mas como trabalhar se não havia em quê? Estávamos em 1958, ano em que houve grande seca no Ceará.

Orava com aflição pedindo a Deus que tivesse misericórdia de mim. As pessoas que procuravam consolar-me diziam:

— A senhora é muito nova, case outra vez para ter sua casa e criar seus filhos.

Essas palavras me causavam muito sofrimento mas eu ainda tinha coragem de dizer-lhes que era casada e não faria esse pecado contra o meu Deus.

Um dia fui a um hospital e pedi a uma freira para me arrumar emprego para eu poder sustentar meus filhos. A freira mandou-me voltar no dia seguinte para saber a resposta. Quando voltei ela me disse:

— Vou lhe dar um emprego bom. Você vai trabalhar como atendente de enfermagem. Vou ensinar-lhe o trabalho e você terá o mesmo salário das outras. Sabe por quê? A superiora do hopital me deu ordem de aceitá-la mesmo que você não se adapte ao serviço, pois, disse ela — uma jovem de 20 anos que fica sem o marido e vem nos procurar em vez de ir para o mundo, é porque tem muito boa conduta.

Trabalhei ali e ganhava o sustento para meus filhos. Depois de seis meses, meu marido voltou a viver comigo. Quando eu tinha 22 anos tive o terceiro filho e meu marido abandonou-me definitivamente; nunca mais o vi.

Durante o pouco tempo que meu marido esteve comigo, ele tentou tirar-me a vida por duas vezes, mas o poder de Deus não o permitiu.

Fui embora com minha mãe e a caminho resolvi entregar-me totalmente a Deus.

Minha irmã arrumou-me um emprego na cidade onde ela morava, porém o rejeitei porque tinha que cuidar de meus filhos. Preferi ir embora para o sítio.

Permaneci ali por onze anos e meio. Meus parentes vinham visitar-me e falavam:

— Desquite-se e case, você vai levar uma vida dessa?

Eu respondia:

— Nunca cairei neste pecado.

Eles diziam:

— Não há pecado que Deus não perdoe.

Fui acometida por uma enfermidade, comecei a pedir a Deus que não deixasse perder minha alma. Orava constantemente suplicando ao Senhor que indicasse o caminho para minha salvação.

Minha mãe rezava sem cessar, todas as madrugadas ela rezava um rosário; era costume acordar-me com o tilintar das medalhas do rosário dela.

Todos os dias às 18:00h minha mãe ficava em volta das imagens rezando. Um dia, durante o seu culto, chamou-me e disse:

— De hoje em diante vou ser crente! Atirou o rosário e continuou: há tantos anos vivo adorando a deus pagão, que perdi todo o meu tempo.

Fiquei contente, sentindo realmente grande alegria.

Aos domingos costumávamos ligar o rádio para ouvir a pregação da igreja Batista até que decidimos quebrar todas as imagens.

Nesse ínterim, minha mãe contava 70 anos de idade e nossos parentes falavam:

— Nossa tia está louca!

Ela dizia:

— Quem estão loucos são vocês que vão ser queimados no dia do juízo ao passo que irei ressuscitar com Cristo.

Eu tinha um irmão que havia 10 anos tinha ido para o Maranhão e de quem nada sabíamos; inesperadamente veio visitar-nos, mal sabendo que nossos familiares nem perto de nossa casa passavam mais, por causa da nossa decisão.

Contamos-lhe que éramos crentes da igreja Batista e ele nos disse: Muito bem! só que esta igreja não é verdadeira, e falou-nos acerca do Movimento de Reforma.

Apesar do meu irmão não ser mais membro da igreja, falou-nos que este caminho era o único que nos levaria ao Céu.

Decidimos então aceitar esta doutrina.

Minha mãe falou-me:

— Sexta-feira faça-me a preparação porque eu quero ser dessa igreja.

Então retruquei:

— Mas a senhora só come carne?!

Ela disse:

— Mas não comerei mais.

E essa notícia correu pela família toda e vizinhança que vinham visitar-nos só para saber se era realidade tudo aquilo.

Um primo meu ficou sabendo e veio ter conosco. Minha mãe disse-lhe que deixasse o jogo e a bebida, pois prejudicava a família; e ele se decidiu a comprar uma Bíblia.

Comprou a Bíblia e bebeu como nunca, dizendo que era a última vez; a partir daí, passou a guardar o sábado.

Meu irmão falou-nos que em Juazeiro do Norte havia uma pessoa a quem o obreiro visitava. Então, meu primo foi até lá e perguntou pelo rádio se havia alguém da Reforma naquele lugar, e se houvesse, que se dirigisse até a emissora.

O irmão estava com o rádio ligado quando o anúncio foi repetido e dirigiu-se à emissora para encontrar-se com meu primo. O irmão informou-lhe que o pastor estava de mudança para Recife e o obreiro do Recife se mudaria para Fortaleza e breve iria visitá-lo.

Isto aconteceu em 1968. A 13 de dezembro de 1970 houve o batismo de sete almas oficiado pelo irmão José Nunes.

Sou grata a Deus por meu filho e eu pertencermos a esta bendita verdade e apelo aos jovens para que nunca troquem o Salvador pelos prazeres que o mundo oferece. ■

ESPECULAÇÃO

—— *Davi P. Silva* ——

Eis uma palavra cujo significado e aplicação têm causado inúmeros problemas a indivíduos, igrejas, nações e a quase todo o mundo. Seu significado é variado e sua aplicação, múltipla.

Assim a define o dicionário: "Ato ou efeito de especular. Investigação teórica. Operação financeira sobre valores sujeitos às oscilações do mercado. Contrato ou negócio em que uma das partes abusa da boa-fé da outra.

"*Especular*. Estudar com atenção e minúcia do ponto de vista teórico. Lançar mão de recursos especiais para iludir alguém em proveito próprio." *Dicionário Melhoramentos.*

Limitar-nos-emos, neste artigo, à abordagem de dois aspectos da especulação: teológico e financeiro — ambos eficientes laços de Satanás.

Especulação teológica

Por especulação teológica entende-se a curiosidade e a investigação de assuntos que não estão revelados pela Palavra de Deus. A propósito, está escrito em Deuteronômio 29:29: "As cousas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus; porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre."

Uma palavra de advertência se faz necessária. Todos os extremos são perigosos. Se por um lado é perigoso investigar aquilo que não está revelado, não menos perigoso, por outro lado, é acomodar-nos, escudados em Dt 29:29, sem pesquisar aquilo que Deus achou por bem trazer ao nosso conhecimento. Advertidos contra essa tentação, voltemos ao assunto em pauta.

Durante muito tempo na Idade Média, os "teólogos" se preocuparam seriamente em definir o sexo dos anjos. Enquanto isso, verdades fundamentais para a salvação do homem eram criminosamente sacrificadas. Não estamos fora do alcance desse perigo. Vez por outra somos abordados por irmãos com perguntas cujas respostas não se encontram em parte alguma da Revelação.

Certa vez, estando o articulista empolgado na pregação da salvação através da vida, morte e intercessão de Jesus Cristo, foi bruscamente interrompido por uma aluna com a ridícula pergunta:

— Jesus morreu na cruz ou na estaca?

Sem ofendê-la, respondi-lhe:

— O essencial para a nossa salvação é crer que Jesus viveu e morreu em nosso lugar.

Perguntas como a supracitada são usadas pelo arqui-inimigo para desviar a atenção dos ouvintes daquilo que lhes é essencial para a salvação eterna.

Outra ocasião, pregando a majestosa verdade da justificação pela fé em Cristo, ofereci ao auditório, como costumo fazer sempre, oportunidade para perguntas. Fiquei realmente aturdido com perguntas que revelavam a distância mental que demonstraram certos ouvintes. Alguém me indagou:

— Uma pessoa que crê nessa verdade mas está fora da Reforma será salva?

A pergunta em si não é tão sem importância, mas revela um espírito totalmente contrário à verdade da justificação pela graça de Cristo.

Como devem os servos de Deus agir nessas circunstâncias?

A irmã White, mensageira do Senhor, enfrentou inúmeros problemas dessa natureza. Passemos a ela a palavra:

"Em tempos passados foram-me apresentadas, para meu juízo, muitas teorias não essenciais, fantasiosas. Alguns defendem a teoria de que os crentes devam orar com os olhos abertos. Outros ensinam que, como se exigia dos que ministravam outrora no ofício sagrado que, ao entrar no santuário, tirassem as sandálias e lavassem os pés, os crentes hoje devam tirar os sapatos ao entrar na casa de culto. Ainda outros se referem ao sexto mandamento, e declaram que mesmo os insetos que atormentam as criaturas humanas não devem ser mortos. E alguns expuseram a teoria de que os remidos não hão de ter cabelos grisalhos — como se isso fosse assunto de alguma importância.

"Estou instruída a dizer que essas teorias são o produto de espíritos ignorantes dos primeiros princípios do Evangelho. Mediante as mesmas, esforça-se o inimigo por eclipsar as grandes verdades para este tempo." OE 313.

"Quando uma vez certo irmão se achegou a mim com a mensagem de que o mundo era chato, fui instruída a apresentar a comissão que Cristo deu aos discípulos: 'Ide, ensinai todas as nações, ... e eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." Mt 28:19, 20. Quanto a assuntos assim como a teoria de o mundo ser chato, Deus diz a toda alma: 'Que te importa a ti? segue-Me tu. Tenho-vos dado vossa comissão. Insisti sobre as grandes verdades probantes para este tempo, não sobre assuntos que não têm rela-

ção com nossa obra.' " OE 314.

"É presunção ocupar-se com suposições e teorias relativamente a assuntos que o Senhor não revelou. Ele tem tomado todas as providências para nossa felicidade na vida futura, e não nos compete especular quanto a Seus planos a nosso respeito." Ibidem.

"A filosofia humana tem tentado devassar e explicar mistérios que jamais serão revelados por todas as eras eternas. Se os homens tão-somente pesquisassem e compreendessem o que Deus tornou conhecido a respeito de Si mesmo e de Seus propósitos, obteriam uma perspectiva tal da glória, majestade e poder de Jeová, que se compenetrariam de sua própria pequenez, contentando-se com aquilo que foi revelado para eles mesmos e seus filhos." GC 523.

"É obra-prima dos enganos de Satanás conservar o espírito humano a pesquisar e conjecturar com relação àquilo que Deus não tornou conhecido, e que não é desígnio Seu que compreendamos." GC 523.

"De Seus propósitos Ele (Deus) nos revelará tanto quanto é para o nosso bem saber, e, além disto, devemos confiar na Mão que é onipotente, no Coração que está repleto de amor." Idem, 527.

"Em vez de questionar e cavilar com relação àquilo que não compreendem, atendam à luz que já resplandece sobre eles, e receberão maior luz." Idem, 528.

Esclarecidos sobre os perigos da especulação teológica, passemos à financeira.

Especulação financeira

O plano de Deus para o sustento do homem está sintetizado nas palavras: "Do suor do teu rosto comerás o teu pão." Gn 3:19. Esse princípio é enfatizado em toda a Bíblia. Eis algumas citações: "Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás e te irá bem." Sl 128:2.

"Os bens que facilmente se ganham, esses diminuem, mas o que ajunta à força do trabalho terá aumento." Pv 13:11.

Uma parte do quarto mandamento tão essencial quanto o descanso sabático diz: "Seis dias trabalharás". Ex 20:8. O apóstolo Paulo atribuiu grande importância ao trabalho honesto: "Aquele que furtava, escreveu ele, não furte mais; antes trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir o necessitado." Ef 4:28.

Entre muitas outras coisas, também nesse sentido o homem está-se desviando mais e mais do plano divino. O trabalho honesto tem sido considerado como coisa superada. A chamada "lei do menor esforço" tem levado os homens, em sua grande maioria, a abandonar o trabalho produtivo e a arriscar seus recursos em investimentos que prometem lucro fácil e rápido o que, num círculo vicioso, os leva a desprezar cada vez mais a atividade perseverante, progressiva e benéfica à saúde do corpo e da alma. Esse problema não é novo. Desde que o homem se afastou de Deus para o pecado e abandonou o campo para construir cidades, começou também a deixar o trabalho honesto e a entrar em especulações financeiras.

Numa época e num país inflacionário como estes em que estamos vivendo, a especulação em dinheiro, em terras, em mercadorias e em outros negócios, tornou-se numa tentação humanamente irresistível. Boa parte da população faz suas compras mais em função dos preços "de promoção" "de liquidação", que de suas necessidades reais. E muitos irmãos são envolvidos nesse consumismo porque se esquecem dos princípios religiosos, ofuscados que foram pelo brilho fugaz dos ouropéis. Contudo, mediante a graça de Cristo, podemos voltar ao primeiro amor, ter nossos olhos do entendimento ungidos pelo colírio do discernimento espiritual e ser trajados com as belas vestes da justiça de Cristo.

Que diz o Espírito de Profecia sobre este sério problema?

"O mundo precisa ser advertido, e o povo de Deus deve ser fiel ao legado que se lhe confiou. Não se devem eles empenhar em especulações." 3TSM 288.

Especulações com terras

"Não deve o povo de Deus, que tem sido abençoado com grande luz quanto à verdade para este tempo, esquecer-se de que deve estar aguardando a vinda de seu Senhor nas nuvens do Céu, e por ela vigiando... Há uma mania de especular em terras, que domina tanto as cidades como os campos. Os velhos caminhos seguros e salutares para a abastança estão perdendo a popularidade.

"O desejo de se empenhar em especulação, em compra de lotes na cidade e no campo, ou qualquer coisa que prometa ganhos repentinos e exorbitantes, tem atingido febril calor; e a mente, o pensamento, e o trabalho são todos dirigidos no sentido de alcançar tudo o que podem dos tesouros da Terra no menor espaço de tempo possível. Alguns de nossos jo-

vens prometem precipitar-se na ruína, devido a esse febril apego às riquezas. Esse desejo de ganho abre a porta do coração às tentações do inimigo." MP 231

Especulação com dinheiro

"Alguns se lançarão em lisonjeiros esquemas especulativos de fazer dinheiro, e outros imediatamente pegarão o espírito de especulação. É isso justamente o que eles querem, e se empenharão em ramos de especulação que afastam a mente do sagrado preparo essencial a sua alma para estarem preparados para enfrentar as provas que hão de vir nestes últimos dias.

"O inimigo das almas tem seus planos cuidadosamente elaborados e tentará, de todos os modos possíveis, fazer com que tenham êxito.

"Todo movimento dessa espécie que aparece para estimular o desejo de obter riqueza, rapidamente, pela especulação, desvia a mente do povo das mais solenes verdades até aqui dadas aos mortais. Por algum tempo pode haver perspetivas encorajadoras, mas o fim disso é fracasso. O Senhor não abona tais movimentos." MP 234.

Uma cilada de Satanás

"Muitas vezes, quando o Senhor abre o caminho para os irmãos usarem seu dinheiro para o avanço de Sua causa, têm os agentes de Satanás apresentado algum empreendimento pelo qual, foram categóricos, os irmãos poderiam dobrar seus recursos. Eles pegam a isca; seu dinheiro é empregado, e a causa, e freqüentemente eles mesmos, nunca recebem um cruzeiro." MP 235.

Advertência a um Ministro

Em seus dias, ao perceber que um ministro da igreja estava envolvido em especulações comerciais, a irmã White lhe endereçou o que segue:

"Aproximamo-nos do fim do tempo. Necessitamos não somente de ensinar a verdade presente do púlpito, mas de vivê-la fora dele. Examinai detidamente o fundamento de vossa esperança de salvação. Não podeis, enquanto vos achais na posição de um arauto da verdade, de um atalaia nos muros de Sião, ter os vossos interesses entrelaçados com negócios de minas ou de imóveis, e fazer eficazmente a sagrada obra confiada a vossas mãos.

"Esse é especialmente o vosso caso. Embora empenhado nesse negócio, não vindes cultivando sincera piedade. Tendes tido febril desejo de obter bens. A muitos tendes falado acerca das vantagens financeiras a serem alcançadas nos investimentos de terras em ..... Repetidas vezes vos tendes empenhado em focalizar as vantagens desses empreendimentos; e isso quando éreis ministro ordenado de Cristo, compromissado a dar vossa alma, corpo e espírito à obra de salvação de almas. Ao mesmo tempo, estáveis recebendo dinheiro do tesouro para sustentardes a vós e à vossa família." MP 238, 239.

Argumentos falsos

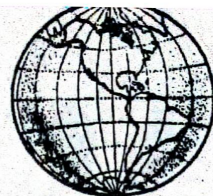
Em muitos casos, quando irmãos são tentados a se envolverem em transações especulativas e são advertidos, alegam eles que, se lucrarem, ajudarão a obra de Deus. Desse modo são enganados por Satanás. Como Deus encara essa maneira de pensar?

"Satanás tem persuadido muitos homens a se desviarem do princípio, dizendo-lhes que o fim justificará os meios. Raciocinando de um ponto de vista humano, eles se desculpam da má ação dizendo que a causa de Deus ganharia com suas transações infiéis. Esse desvio dos princípios santos do Céu os tem colocado nas fileiras do grande enganador." MM (83): 189.

Que fará Deus com os tais, caso não se arrependam?

"Em muitos casos a escassez de meios está de acordo com o plano de Deus, de que Sua obra seja levada avante da mesma maneira que a Majestade do Céu a levou avante. Economia, abnegação, e sacrifício próprio devem sempre ser revelados. *Até o fim do tempo a igreja terá que lutar com dificuldade, para que a obra de Deus possa apresentar-se pura e limpa, não maculada com fraude ou intriga. Deus purificará toda a instituição expulsando os compradores e vendedores.*" MM (83) 356 (grifo acrescentado).

Conclusão

Queira Deus, em Sua infinita misericórdia, abrir nossos olhos em relação às realidades eternas e à fugacidade dos lucros ilícitos, levar-nos a profundo arrependimento e a entregar-Lhe integralmente o que somos e o que temos para Sua honra e glória, na difusão do Evangelho eterno por todas as partes aonde formos levados! Que toda espécie de especulação seja lançada nas profundezas do mar juntamente com todos os outros pecados! ■

Evangelismo em Umuarama

Aproveitando rápida passagem do Pastor Joraí Pereira da Cruz pela Redação, dia 14 de agosto, colhemos dele notícias alvissareiras.

No presente período letivo (85-86) a Escola Missionária está preparando vinte e oito jovens para maior utilidade na Obra de Deus.

O corpo docente compõe-se dos seguintes irmãos: Joraí Pereira da Cruz (diretor da escola), Elias de Souza (diretor geral do Hospital Oásis Paranaense), Antônio Thomé (naturista do mencionado hospital), e Elizabete de Souza.

O Pastor Antônio Xavier, Secretário da Conferência Geral para a América do Sul, colaborou com a Escola no primeiro semestre deste ano. Todavia, devido às imperiosas necessidades de viajar através da área sob sua responsabilidade, serão escassas as possibilidades de se contar com sua colaboração na Escola no próximo semestre. Viajará em breve aos Estados Unidos para assistir às reuniões do Conselho da Conferência Geral, que serão realizadas em Roanoke, Virgínia, na sede mundial do Movimento de Reforma, a partir da 2ª quinzena de setembro.

Feita essa digressão, voltemos ao evangelismo em Umuarama.

Durante todo o mês de agosto, todos os alunos da Escola Missionária, liderados pelo Pastor Joraí, empreenderam ampla campanha evangelística na cidade de Umuarama, no oeste paranaense.

Dia 3, a Rádio Inconfidência de Umuarama fez longa entrevista com alguns dos responsáveis pelas conferências, que foi divulgada integralmente dia 4. Como as primeiras conferências abordaram a área de alimentação e tratamentos naturais, a entrevista se concentrou nesse palpitante tema.

Além da citada entrevista, a Rádio Inconfidência divulgou quarenta e cinco anúncios semanais das reuniões que, nos três primeiros dias, contaram com a assistência de uma média de sessenta visitantes com leve variação numérica.

Durante o dia, os estudantes colportavam e aproveitavam as oportunidades que depararam para convidar a população da cidade para as reuniões. As visitas missionárias eram feitas à noite e durante os fins de semana.

Como fruto direto do trabalho dos estudantes, cerca de dez famílias já manifestaram seu interesse pela tríplice mensagem angélica. Estão recebendo a devida assistência.

Na primeira semana de trabalho, os colportores conseguiram tomar encomendas de mais de cento e vinte coleções de seis volumes encadernados (equivalente a mais de setecentos volumes). Além dos livros, semearam em abundância folhetos, revistas e convites para as mencionadas conferências.

No próximo número voltaremos às conferências de Umuarama com novos detalhes. Oremos pedindo a Deus que, através do Espírito Santo, faça germinar a semente de Sua Palavra lançada nos corações que residem naquela próspera cidade.

Davi P. Silva

Conferências em Araraquara

Os irmãos de Araraquara viveram três dias de grande alegria, de 26 a 28 de abril último, e agradecemos a Deus por sentirmos Sua amorável presença em nosso meio.

Sexta-feira, dia 26, teve início a nossa conferência com a colaboração do presidente da ASPA, Pastor Juracy Barrozo, que expôs o tema "A Rápida Aproximação do Reino de Deus".

Sábado, a Escola Sabatina foi dirigida pelo irmão departamental da Obra Missionária e Escola Sabatina, Jair Rodrigues. À tarde tivemos a ordenação ao ancianato da igreja local e região, o signatário, e a Liga Juvenil esteve sob a direção do departamental juvenil da Associação, irmão Paulo A. da Silva. À noite, um filme sonoro e uma conferência pública com o tema "A Volta de Jesus em Glória".

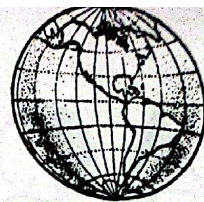
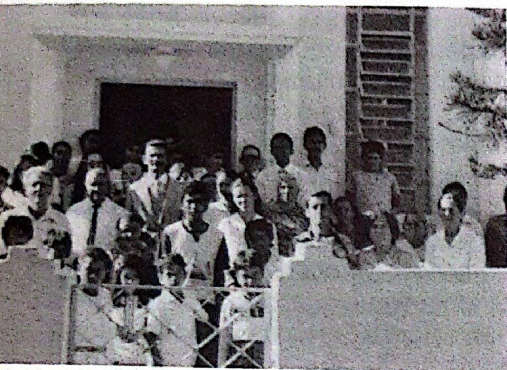
Domingo, partimos para um local muito aprazível, onde cinco almas selaram o concerto com Cristo através do batismo, realizado pelo Pastor Adelaide R. da Rocha.

Desses novos membros, dois foram ganhos por intermédio da

equipe juvenil fazendo pesquisas e entregando o formulário de inscrição do curso bíblico. Um é de Ribeirão Preto, que retornou de um movimento separado, e outro é de Presidente Prudente. Houve a recepção dos novos membros e à noite a última conferência com o tema "Objetivo da Vinda de Jesus", e a apresentação de um filme.

Nestes dias, contamos com a presença de mais de cento e vinte irmãos que nos visitaram, dentre eles destacamos o quarteto "Arauto Celeste", coral e conjunto musical de Campinas e outros.

Pelos momentos felizes que passamos podemos dizer: Até aqui nos ajudou o Senhor!

Antônio de Souza

CONFERÊNCIAS em Presidente Prudente

Realizou-se em Presidente Prudente uma série de conferências muito animadora que teve início dia 19 de julho deste ano.

Contamos com a presença de dois pastores, o irmão Adelaide Rocha, da região e o irmão Juracy J. Barrozo, presidente da Associação.

No domingo, dia 21, tivemos o batismo e recepção de duas almas, que deram testemunho público de haverem morrido para o mundo a fim de andarem em novidade de vida.

Alegramo-nos com a presença de irmãos de Sorocaba, São Paulo, Londrina, Araraquara e Rondônia. Dentre os presentes destacamos muitos interessados e alguns candidatos ao próximo batismo, que atenderam ao comovente apelo do irmão Juracy Barrozo após expor importante tema, à noite, encerrando as conferências.

Rosalino B. da Silva

Campinas em Foco

"Porque assim diz o Senhor: Cantai com alegria a Jacó, exultai por causa da cabeça das nações; proclamai, cantai louvores, e dizei: Salva, Senhor, o Teu povo, o restante de Israel. Eis que os trarei da terra do Norte, e os congregarei das extremidades da Terra; e entre eles também os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as de parto; em grande congregação voltarão para aqui. Virão com choro, e com súplicas e os levarei; Guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho reto em que não tropeçarão; porque sou pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito." Jr 31:7-9.

Expressamos nossa gratidão ao Senhor pelos dias felizes que passamos aqui na "Cidade das Andorinhas", Campinas.

Nos dias 24-26 de maio próximo passado, foram realizadas conferências públicas com a participação do Pastor Juracy J. Barrozo, presidente da Associação Paulista, irmão Jair Rodrigues departamental da Obra Missionária, e Paulo Afonso da Silva — departamental de jovens.

O irmão Jair Rodrigues deu abertura às conferências no dia 24 e o irmão Juracy Barrozo — orador — expôs o tema "Profecias com Relação ao Movimento de Reforma".

No sábado nossas reuniões foram realizadas num salão do colégio Aníbal de Freitas. Tivemos uma animada Escola Sabatina; à tarde houve a Liga Juvenil com a participação especial do quarteto "Arauto Celeste", o Coral "Arautos da Verdade" de Campinas, e o conjunto infanto-juvenil de Conchal, que contribuíram com a boa música e cânticos para o bom andamento da liga e demais reuniões. À noite tivemos a exibição de filmes sonoros e a conferência sobre o tema "Eventos Finais da Grande Controvérsia".

No domingo, houve estudo doutrinário sobre "A Obra do Assinalamento", e às 15:00h houve o ponto culminante da nossa festa — o batismo de cinco almas. Após a cerimônia batismal seguiu-se a recepção dos novos membros ao corpo da igreja.

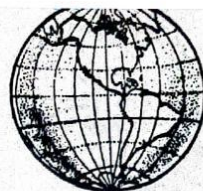
"A Rápida Aproximação do Fim", foi o tema da última conferência, e abrilhantou a reunião o Coral "César Franck" com belos hinos de seu repertório.

Agradecemos a Deus pelo enlevo espiritual que fruímos e a presença dos irmãos de São Paulo, Sorocaba, Jundiaí, Louveira, São Vicente, Conchal, Uberlândia, Rio Claro, Araraquara e Jaboticabal.

Está havendo realmente um apreciável despertamento em Campinas. Temos atualmente três famílias decididas para o Movimento de Reforma vindas da organização adventista e outras que estão estudando conosco; todos demonstram grande interesse em conhecer os pontos doutrinários da nossa fé. Louvado seja Deus por tudo isso.

Pedimos oração em favor da obra de evangelização, pois temos muito a alcançar e a fazer em favor de almas que perecem, e pelos obreiros do Senhor, para que sejam batizados com o Espírito Santo, dia a dia. Que Deus abençoe Sua obra!

José Araújo

Cena batismal

FESTA BATISMAL na Asa Norte

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo, quem, porém, não crer será condenado." Mc 16:15, 16.

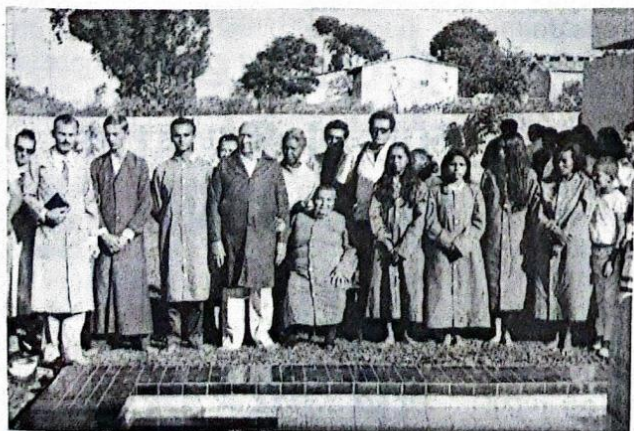
Assim, em obediência à ordem de Cristo, às 15:30h do dia 16 de junho estivemos reunidos ao redor do batistério da Asa Norte do Plano Piloto - DF, para sepultar nas águas batismais oito preciosas almas que se renderam a Cristo, comprometendo-se publicamente a serem fiéis até o fim.

Quero externar minha gratidão a Deus através destas linhas, a todos os leitores desta revista, porque um dos batizandos foi meu segundo filho. O Senhor me concedeu o privilégio de batizar dois filhos. Seu nome seja louvado!

Também não posso passar por alto o casal Rocha (casal idoso que aparece na foto) que, pela graça de Deus, puderam descer às águas, numa oportunidade que esperavam há mais de vinte anos. O irmão José Joaquim da Rocha conheceu a fé adventista em 1944. Por volta de 1964 conheceu a mensagem do Movimento de Reforma através de um membro adventista. Examinando os Testemunhos do Espírito de Profecia, entendeu que a igreja necessitava de uma reforma, e sem perda de tempo começou a pregar esta reforma dentro da igreja. Logo fora informado da existência de um "Movimento de Reforma". Após alguns estudos tomou sua posição em favor da verdadeira igreja. Agora, depois de longo tempo, concretizou seu sonho, descendo às águas batismais e se tornando, por conseguinte, membro da igreja.

Pastor Artur Gessner dando boas vindas a seu filho Aroldo

"Agrada-te do Senhor e Ele satisfará aos desejos do teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nEle e Ele tudo fará."

Artur Gessner

Ao centro, o casal Rocha

CACHOEIRA ALTA EM DESTAQUE

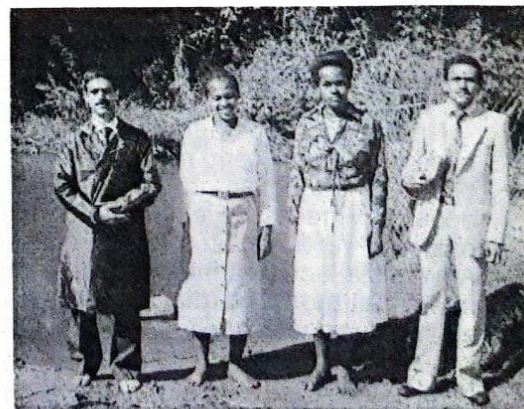
"E disse-lhes: ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado." Mc 16:15, 16.

De fato, cumpriu-se este apelo em Cachoeira Alta, Goiás.

Quando saímos para o trabalho nesta cidade, encontramos muitas pedras de tropeço, mas não nos desanimamos, e continuamos a procurar almas sinceras, que são pérolas para Cristo, e pudemos comprovar as palavras do profeta Isaías: "Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!" Is 52:7.

Duas jovens abraçaram a verdade e no dia 14 de julho último selaram suas vidas para Cristo, unindo-se à família de Deus.

O rito sagrado foi oficiado pelo Pastor Delvacir D. Preto.

Itanel G. Barros

FESTA BATISMAL EM LUIZLÂNDIA

"Então os que Lhe aceitaram a palavra foram batizados..." At 2:41 p.p.

Perto de Luizlândia, Minas, há um sítio chamado "Cedro" onde mora um grupo de irmãos da Igreja Adventista. No local foi residir um irmão também adventista, que conheceu a mensagem da Reforma em São Paulo, SP e, vendo a sinceridade daqueles irmãos, passou a pregar-lhes a Verdade Presente.

Deus operou por meio do Espírito Santo nos corações e aquelas almas entenderam a Verdade.

Como os bereanos, examinaram as Escrituras e escreveram uma carta aos nossos irmãos em Montes Claros- MG, e pediram a Deus que se o Movimento de Reforma fosse o remanescente verdadeiro, algum reformista os visitasse no sábado seguinte.

A carta foi recebida por um colportor, o irmão Genival D. Aguiar, numa quinta-feira, e ele entrou em contato com o irmão Ary, comunicando-lhe o despertamento. O Pastor Ary deu as devidas orientações para que o grupo fosse visitado.

No sábado esperado, lá estava nosso colportor, em resposta às orações daqueles irmãos, que após oito meses de estudos com pastores reformistas e da Igreja Adventista, aceitaram a Verdade e foram batizados no dia cinco de abril do corrente ano.

O signatário, obreiro do norte de Minas, juntamente com o Pastor Ary, presidente da ASMIN, tiveram a alegria de presenciar a união de oito destas almas à igreja.

Que o Senhor seja louvado por isso!

Amém.

Miguel R. Gomes

UM DIA MEMORÁVEL EM BELO HORIZONTE

O dia 30 de junho foi, para os irmãos belorizontinos, um dia muito especial.

Findava mais um trimestre e nos reunimos no templo de Lagoinha, com a participação de quase todos os irmãos da capital mineira, para a realização de um solene ato batismal, oficiado pelo signatário.

Feita a profissão de fé dos doze candidatos, eles desceram às águas batismais tornando as faces de cada irmão uma expressão viva de regozijo no Senhor. E a Sua presença foi sentida em nosso meio. Foi um momento de renovação da nossa fé no único e suficiente Salvador. Dez novas almas fizeram

sua decisão ao lado do Senhor, respondendo ao nosso apelo.

Deus seja louvado por todas as bênçãos a nós concedidas em mais este trimestre!

Ary G. da Silva

CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE OS IRMÃOS DE QUARTA-LINHA E RONDÔNIA

Pela graça de Deus, os irmãos de Rondônia se reuniram no templo de Quarta-Linha durante três dias em animada festa espiritual, da sexta-feira, 31 de maio, ao domingo, 2 de junho próximo passado.

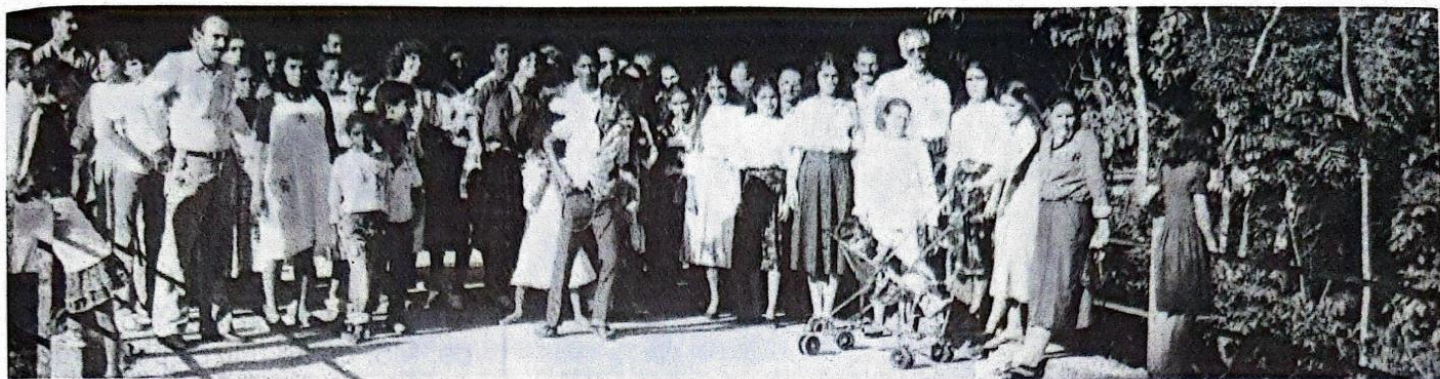
O Pastor Erotildes J. de Almeida oficiou o batismo de três preciosas almas, confirmando-as aos pés de Jesus. Essas almas ressurgidas para a nova vida pedem as orações dos irmãos.

Foram dias de muita animação e deleite espiritual, em contato direto com a natureza, nas rústicas residências daquela espécie de colônia reformista.

De todos os lados se podia contemplar aquele cenário que parecia uma miniatura do arraial com o santuário de Israel, pois ali os irmãos moram em seus lotes ficando o templo no centro deles.

Aqueles dias alegres alcançaram seu ponto culminante na atmosfera espiritual do salmo 133, num local situado defronte do templo, nos fundos da residência do irmão Silvestre.

Jair Pedro Monacelli

I CONGRESSO SUL-AMERICANO DE JOVENS. BOLÍVIA/86
Diga presente!

JUVENTUDE — Um problema ou um desafio?

Infelizmente, na concepção de muitos dos nossos irmãos, a juventude constitui um **problema,** puramente. E alguns destes não se preocupam nem mesmo em disfarçar esta concepção, e se posicionam definitivamente numa atitude de ataque, com críticas contra a maioria de nossa juventude. Chegam mesmo a colocar alguns jovens precipitadamente no inferno, dizendo que são rebeldes e irrecuperáveis. Mas vejamos o que nos diz o Espírito de Profecia: "Muitos jovens que são considerados incorrigíveis não são em seu coração tão ruins como parecem. Muitos que se julgam como não oferecendo esperança, podem-se adquirir por uma disciplina prudente. Tais são muitas vezes os que mais facilmente se abrandam com a bondade. Obtenha o professor a confiança daquele que é tentado e, reconhecendo e desenvolvendo o bem em seu caráter, poderá em muitos casos corrigir o mal sem chamar a atenção para ele." Educação, 294.

Penso que a juventude de nossos dias, constitui muito mais um desafio para todos nós do que um problema. O que necessitamos mesmo é ocupar mais tempo em planejar, estudar e executar planos que sejam realmente eficientes para ajudar os jovens a vencer e romper as cadeias do mundo de ilusão em que muitos vivem, e tomar uma posição definitiva ao lado de Cristo e da Verdade.

Lemos: "Não se passe por alto a juventude; compartilhem eles do trabalho e da responsabilidade...

"Concebam os supervisores da igreja planos por cujo meio possam os jovens ser adestrados no emprego dos talentos que lhes foram confiados. Busquem os membros mais idosos da igreja trabalhar dedicada e compassivamente em prol das crianças e jovens. Apliquem os ministros todo o seu engenho na idealização de planos em que os membros mais jovens da igreja possam ser induzidos a com eles cooperar no trabalho missionário... Imaginai planos que despertem vivo interesse." 3TSM 68.

Recentemente fizemos uma experiência muito agradável com a juventude da ARJES. Idealizamos uma festa batismal voltada para a juventude. Foi denominada "Batismo da Juventude". Não seria diferente o batismo, como também não seria diferente a profissão de fé. Porém, nossas atenções estariam voltadas para a juventude especialmente, e partimos para a ação.

As igrejas foram avisadas. Os jovens receberam mensagens especiais do departamento, as classes batismais foram intensificadas e logo o entusiasmo começou a manifestar-se entre a juventude, entre os obreiros, dirigentes e irmãos em geral. O resultado foi que, chegado o dia marcado, 14 de julho, 27 preciosas almas passaram pelas águas, sendo a maioria jovens.

Muitos já há algum tempo estavam como interessados sem se decidirem, mas, com a influência do "Batismo da Juventude", hoje já são membros da igreja.

Foi uma dupla festa. Em Cascadura, sede da Associação, e em Vitória, no Espírito Santo, no mesmo dia e quase à mesma hora. Em Cascadura tivemos a participação do Pastor José Silva, vice-presidente da União, que com o Pastor Raimundo Gomes, presidente da Associação, realizou o batismo. Esteve conosco também o jovem Wilson Barros que foi o convidado especial para dirigir as duas conferências públicas, e ainda o Pastor Davi P. Silva, que proferiu o sermão do culto divino. Na parte musical, esteve conosco o conjunto jovem "Filhos do Rei" que fez belas apresentações. Esses jovens vieram com outros irmãos de São Paulo, numa caravana liderada pelo departamental de jovens da ASPA, irmão Paulo Afonso, e pela irmã Sônia Regina, responsável pelo conjunto. O quarteto "Arauto Celeste" também veio prestigiar-nos e muito nos ajudou no abrilhantamento das conferências.

Em Vitória, estiveram o Pastor

José Enoque Santiago e o irmão José Antônio da Silva, ambos obreiros do Curso Bíblico, São Paulo. Representando a Associação, esteve presente o irmão Manoel Tomaz. Maiores detalhes sobre esta maravilhosa festa espiritual, os irmãos poderão obter lendo o Página Juvenil. Foi uma experiência realmente muito gratificante.

Ficou patente diante de nós a necessidade de nos preocupar mais com a nossa juventude, principalmente na busca de planos e métodos que possam ser eficientes para salvá-la, pois ela não é um problema, e, sim, um desafio para todos nós. Que Deus nos ajude a todos! Amém.

Edson Meireles

Conferências e Reavivamento Espiritual em Aracruz e Linhares - ES

"E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos." Gl 6:9.

O Pastor Jessé Pinheiro, juntamente com seus colaboradores, realizaram animadas reuniões públicas em Aracruz e Linhares, ES, e repartiram os emblemas sagrados da Ceia do Senhor nessas igrejas.

Aracruz

Nos dias 27 de maio a 2 de junho, estivemos realizando em Aracruz grande campanha evangelística em praça pública e na igreja. Duas famílias atenderam ao chamado do Espírito Santo e tomaram posição ao lado do povo de Deus.

O irmão Valcides, após passar por grandes provas de fé, pôde descer às águas juntamente com sua esposa, e completam o precioso grupo da foto. E para aumentar a felicidade de todos, seus sogros também tomaram, dias depois, a decisão de batizar-se.

Com a ajuda de Deus, dos irmãos e de alguns colportores, a igreja de Aracruz está tomando novo impulso.

Linhares

Nos dias 26 a 30 de junho houve semelhantes bênçãos em Linhares. Em nossas conferências públicas realizadas numa das ruas principais da cidade, um grande número de pessoas, entre adultos e crianças, atendeu ao toque do Espírito Santo, fazendo-se presente em nossas reuniões da igreja, o que muito nos alegrou.

Em resultado do trabalho realizado nessas duas cidades, pudemos notar a presença de aproximadamente quatrocentas pessoas que foram atraídas pelo Espírito do Senhor para ouvir o Evangelho, e obtivemos cerca de sessenta nomes e endereços de almas desejosas de receber visitas e conhecer mais de perto a Verdade.

"... Aqueles homens que perderam a vida na tentativa de salvar outros, são elogiados pelo mundo, como heróis e mártires. Como deveremos sentir-nos nós, que temos à frente a perspectiva da vida eterna, se não fizermos os pequenos sacrifícios que Deus de nós requer para a salvação das almas humanas?" PE 94.

Por tudo o que foi realizado, podemos dizer: "Até aqui o Senhor nos ajudou".

Elísio A. Coutinho

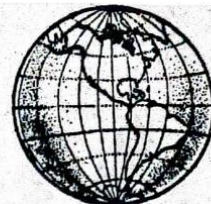
NOVAS DE CAMPO GRANDE - MS

Os irmãos de Campo Grande, MS, estão felizes pela ordenação do irmão Casimiro A. Lima ao ancianato local.

O irmão Casimiro conheceu a mensagem do Advento em 1939 porém, como a vereda do justo é como a luz da aurora, tornou-se membro do Movimento de Reforma em 1947, tendo sido batizado pelo irmão André Lavrik.

Como reformista exemplar, foi chamado a ajudar na obra bíblica, onde atuou até aposentar-se.

Hoje, embora aposentado, colabora ativamente na causa do Mestre como ancião em nossa igreja de Campo Grande.

Pastor Anízio oficiou o ato solene da ordenação do irmão Casimiro A. Lima

NOTÍCIAS DA ANOB

Em toda a Associação estamos realizando um trabalho de conferências públicas locais. Cada fim de semana estamos em uma igreja realizando palestras, batismos e congregando os irmãos num trabalho intensivo de despertamento e regozijo no Senhor.

Estivemos recentemente em Chicão, no agreste pernambucano, numa visita que terminou com o batismo de uma alma.

Em Juazeiro do Norte, Ceará, terra tradicionalmente católica (é a cidade do Padre Cícero), estivemos em companhia do irmão Luiz Araújo, obreiro de Fortaleza. Ali temos um pequeno grupo e batizamos também uma alma.

Iniciamos o segundo semestre celebrando dois enlaces matrimoniais em Fortaleza, dia 27 de julho. Casaram-se os irmãos Cesário Caetano e Edineuza Maria da Silva e José Barbosa e Edinézia Maria da Silva. Foi uma festa dupla na igreja da capital cearence. O trabalho vai animado ali, especialmente agora com a organização de um grupo coral que está fazendo vibrar a igreja. O coral está sob a direção do irmão Luiz Araújo e de sua esposa, irmã Jocy Moreno Araújo.

Mateus S. Silva

Visita a Chicão

Grupo de Juazeiro do Norte

Da esquerda para a direita: José Barbosa e Edinézia, Cesário Caetano e Edineuza

OS CAMINHOS DE DEUS

Quando fui transferido de Vitória da Conquista para Coutos, nas proximidades de Salvador, fui atingido seriamente pelo desânimo. Eu saía de uma igreja ativa, movimentada, e ia para um grupo iniciante que congregava em um salão alugado. Sentia-me incapacitado para o trabalho de desbravamento, desanimado com a idéia de ter de quase começar tudo naquele pequeno lugar. Mas, apesar do assédio do inimigo na intenção de nos afastar do trabalho, Deus nos conduziu de modo maravilhoso.

Tudo começou a mudar num sábado de abril, à tarde. Recebemos em nossa pequena congregação uma senhora que, após o encerramento dos trabalhos, pediu a palavra dando este testemunho:

"Tenho cinco filhos e meu marido está com uma enfermidade nos olhos, mal podendo enxergar. As dificuldades foram aumentando a cada dia, e sua impossibilidade de prover o sustento da família fez com que eu assumisse essa responsabilidade. Mas a situação foi-se tornando cada vez mais difícil e resolvi buscar a Deus. Bem sabia que só Ele me poderia ajudar. Busquei então abrigo no esconderijo do Altíssimo. Mas aonde iria eu para encontrar-me com Deus? Se são tantas as igrejas; tantas as denominações religiosas...

"Em uma noite, desesperada com as dificuldades e com a luta que tinha de manter sozinha, com minhas palavras simples, supliquei a direção de Deus. E pedi-Lhe que me mostrasse a verdadeira igreja — Sua habitação e proteção de Seus filhos.

"Fui dormir e tive um sonho. E no sonho saía às ruas à procura da igreja de Deus, quando encontrei duas crianças. Eram duas meninas. E elas, depois de andarem comigo por várias ruas, pararam defronte a uma congregação, e disseram: 'É aqui. Compareça sábado às 9:00h.'

"No sábado seguinte, bem no horário devido, saí à rua à procura da igreja do sonho. De repente parei junto a uma igreja que também se reúne no sábado... mas não, não era aquela que eu tinha visto no sonho. Deveria ser mais adiante... Realmente, depois de andar mais um pouco encontrei a igreja (aquela pequena congregação). Entrei e qual não foi minha surpresa quando vi aquelas duas meninas que em sonho me haviam conduzido até ali..."

Bem, o resultado, depois de conversarmos com aquela senhora, foi que, através de tratamentos naturais com cenoura e mel, o chefe daquela família ficou recuperado de sua enfermidade. E o que real-

AQUI ALI ACOLÁ

mente é motivo de muito regozijo e louvor a Deus é que aquela senhora abraçou a Verdade e já está sendo preparada para o batismo.

A conversão daquela irmã foi o maior incentivo que poderia um missionário receber. E uma prova de que os caminhos de Deus só Ele os conhece. E só Ele nos pode conduzir por eles. Louvor e honra sejam dados ao Senhor! Amém.

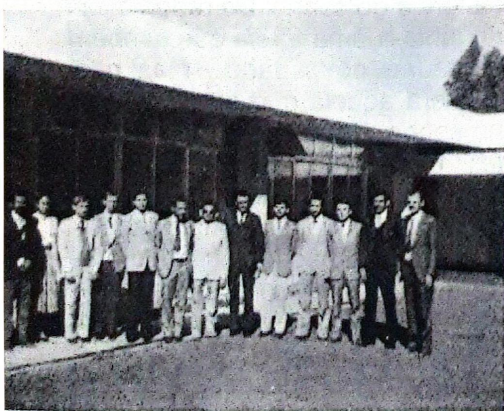
Omélio J. de Araújo

I ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DA UNIÃO BRASILEIRA

Foi realizado, dias 24 a 26 de junho, o I Encontro de Secretários de toda a União Brasileira.

Foram discutidos sistemas de trabalho, estabelecidas diretrizes e dadas orientações aos secretários das associações para um trabalho eficiente e sistemático em todo o país.

Foi um proveitoso encontro, três dias de salutar convivência na sede da União, em Brasília.

Manoel Tomaz

Secretários da União Brasileira

55 ANOS DEPOIS ...

Para explicar como o Movimento de Reforma alcançou o número de 4.876 membros até o fim do ano de 1984, temos que reportar-nos a alguns acontecimentos que tiveram lugar bem no início da obra aqui no Brasil. Eis alguns transcritos de nossos periódicos:

"Nascido a 2 de setembro de 1902, de família tradicional e rigorosamente católico-ortodoxa, André Lavrik, ainda bem jovem aceitou, em 1918, a Verdade, na sua terra natal — Romênia...

"Assim, com a idade de vinte e dois anos, embarcou a 8 de novembro de 1924, com destino ao Rio de Janeiro, chegando ali a 9 de dezembro do mesmo ano. Foi o primeiro reformista a pôr os pés em solo sul-americano. Alguns dias depois, chegou a São Paulo...

"Três anos depois começaram a aparecer os frutos de seu trabalho, e a 5 de novembro de 1927 foi realizado o primeiro batismo, pelo irmão Carlos Kozel, em Vila Anastácio, São Paulo. Os batizandos eram os irmãos Teodore Cecan e seu filho André".

Dia 30 de setembro de 1928, o Movimento de Reforma no Brasil contava com 51 membros batizados, conforme relatório apresentado pelo irmão André Lavrik na ocasião (**Fac-símile**).

No ano de 1929, 59 membros (em média) trabalharam, ganhando 32 almas, isto é, duas almas ganharam uma, significando um aumento de 54%; ao passo que no ano de 1984 trabalharam em média, 4.638 membros, ganhando apenas 609 almas, isto é, 7 membros trabalharam para ganhar uma alma; significando um aumento de 13% no número de membros.

"Se todo soldado de Cristo houvesse cumprido seu dever, se todo atalaia nos muros de Sião houvesse dado à trombeta um sonido certo, o mundo já poderia ter ouvido a mensagem de advertência. Mas a obra está com anos de atraso. Enquanto os homens têm dormido, Satanás se nos há adiantado furtivamente." SC 86.

"Se cada membro da igreja fosse um missionário vivo, o evangelho seria rapidamente proclamado em todos os países, a todos os povos, nações e línguas." SC 78.

Artur Gessner

„Gott ist nicht ein Gott der Unordnung!"

„Lasset alles ehrbar und ordentlich zugehen!"

Gesamt-Bericht

der

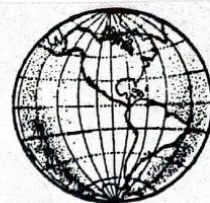
(Union) Missionsfeld

an die

Generalkonferenz der Siebenten-Tags-Adventisten „Reformationsbewegung"

für die Zeit vom ... bis ... 192

..., den ... 192

1. Abteilung: (Vierteljährlich)

A TODA TRIBO, LÍNGUA E POVO

Temos a consciência de estar vivendo no cenário dos últimos acontecimentos preditos por Cristo para o fim dos tempos. E como é Sua orientação, este Evangelho do reino será pregado a toda nação, tribo, língua e povo (Ap 14:6).

Temos a satisfação de noticiar a todos quantos cheguem nossas palavras, um sigular batismo realizado no planalto boliviano, na cidade de Arakllanga (que significa "planície elevada" em língua aimará). Esta localidade situa-se a quase 4.000 metros acima do nível do mar. A esta altitude são raras as árvores de porte, predominando a vegetação de pequenos arbustos. Isto torna difícil a vida dos habitantes que ainda têm na combustão da lenha o meio para cozinhar e assar. Essa deficiência é suprida pela queima de escrementos das lhamas, ovelhas e gado. Foi em um lugar assim, com costumes e até a língua diferente (eles falam o aimará), com dificuldade de comunicação e outras mais, que realizamos o batismo de onze almas. E que entusiasmo e dedicação tem aquela gente! Com seu esforço construíram um pequeno templo e estão muito animados. O templo já foi inaugurado e a igreja organizada pela Associação.

Batismo de onze almas no planalto boliviano

Segundo consta, o Evangelho chegou a este povoado através de uma pregação pública realizada em Patacamaya, uma cidade próxima. Tiveram muitas dificuldades mas tomaram posição ao lado do Movimento de Reforma.

Participaram conosco desta festa os irmãos Luiz Patino, Franz Terceros, Jesus Pedrazzas e Marcelino Hernandes, além dos novos irmãos de Arakllanga.

Este grupo de língua aimará será, com a ajuda de Deus, mais um ponto de difusão da Verdade Presente.

Pedimos aos leitores desta revista que orem pela Causa do Evangelho na Bolívia.

Carlos Linares

NOTÍCIAS DO MÉXICO

- Dia 26 de maio, na cidade de Cuicha, Veracruz, no México, realizamos o batismo de quatro almas. Foi uma solene reunião, plena das bênçãos do Senhor.
- Em Poza Rica, quatro irmãos, ajudados pelos interessados e amigos da verdade, estão construindo uma casa de adoração ao nosso Deus.
- Dia 18 de junho, ainda em Poza Rica, Veracruz, desceram às águas batismais mais duas preciosas almas.

Por todas as coisas que tem feito por Seu povo, seja Deus louvado para sempre!

José Romero

AQUI ALI ACOLÁ

DORMIRAM NO SENHOR

VALQUIRIA THOMÉ SZATKOWSKI — Após sofrer pacientemente prolongada enfermidade, dormiu no Senhor no dia 1.º de abril, em Prudentópolis - PR. A extinta, irmã do Pastor Antônio Thomé, deixou enlutados os filhos e o esposo, irmão Mário Szatkowski, que por meio desta revista agradece a todos os que o consolaram. Oficiou a cerimônia fúnebre o Pastor Antônio Xavier.

CLEONICE SANTOS SILVA — Em Campinas, no dia 15 de abril, aos 45 anos de idade. Deixa quatro filhos e três netos. Oficiaram a cerimônia fúnebre os irmãos José Araújo e o Pastor Nelson Prado.

ROSA MARIA DA CONCEIÇÃO — Conheceu a mensagem do Movimento de Reforma no dia 14 de janeiro do ano passado. Professava fielmente os princípios que conhecera; no dia 27 de junho, descansou no Senhor, aos 90 anos de idade e aguarda a ressurreição dos justos.

Nota enviada pelo irmão João Gomes Caires, de Tanhaçu, BA.

JOSÉ LINPINSKI — Dia 5 de julho em Guarapuava - PR, aos 78 anos. A cerimônia fúnebre foi realizada na igreja de Prudentópolis, pelo Pastor Antônio Thomé.

ELISA E. DIAS — Descansou no Senhor no dia 7 de julho, aos 70 anos, em Cambará - PR. Membro fiel, dedicada mãe e esposa. Deixou o esposo, dez filhos, trinta e cinco netos e dois bisnetos. Seus familiares e irmãos na fé esperam vê-la na manhã gloriosa da ressurreição. O serviço fúnebre esteve a cargo do Pastor Washington L. Bueno.

ANDRÉ THOMÉ SOBRINHO — Faleceu em Prudentópolis — PR, no dia 29 de julho próximo passado com a idade de 82 anos. Vítima de uma terrível enfermidade que o molestou por muito tempo. Aceitou esta bendita verdade juntamente com sua esposa, irmã Aolinda, também falecida recentemente. Em 1963, o casal e cinco filhos desceram às águas batismais, em cerimônia oficializada pelo falecido Pastor Desidério Devai.

O Pastor Elias de Souza oficiou a cerimônia fúnebre em Prudentópolis, no templo repleto de parentes, irmãos, vizinhos e amigos que acompanharam o féretro até o cemitério municipal.

O extinto era pai do irmão Osvaldo Thomé, obreiro bíblico em Curitiba e do Pastor Antônio Thomé.

Todos os parentes e amigos enlutados aguardam rever seus entes-queridos na ressurreição parcial, confiados na promessa de Ap 14:13: "Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem de suas fadigas, pois as suas obras os acompanham."

A Lei, o Pecado e a Graça
As Duas Leis
Justificação Pela Graça Mediante a Fé
O Sábado na Dispensação Cristã
A Instituição do Domingo

"CONHECEREIS A VERDADE..."

Nova edição à sua disposição em nossa editora

ADQUIRA JÁ O SEU EXEMPLAR!